

ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÊSTE

DECORRERAM COM EXCEPCIONAL BRILHANTISMO AS SOLENIDADES DE ANTE-ONTEM NESSE ESTABELECIMENTO DE ENSINO SUPERIOR



Vários aspectos das brilhantes solenidades.

ENCERRAMENTO do ano letivo na Escola de Agronomia do Nordeste, sediada em Areia, marcou um acentuamento de grande significação, pelo cunho de elevada distinção de que o ato se revestiu.

A fim de assistir a essa cerimonia seguiram para aquela cidade, na manhã de ante-onTEM os srs. dr. Guimarães Dunne, secretário da Agricultura, representante do Interventor; Ruy Carneiro, coronel Elísio Sobrinho, assistente militar da Interventoria Federal, representante o interventor; Ruy Carneiro; sr. Miguel Falcão Alves, secretário da Fazenda; tenente-coronel Mário Salvo Ribeiro, comandante da Força Policial; sr. Dantas Lima, administrador do porto de Cabedelo; dr. Cleora Cruz, diretor de Viação e Obras Públicas, senhoras e senhoritas da nossa sociedade, e o diretor desta folha.

Recebidos na Escola pelo diretor, dr. Pimentel Gomes, que se encontrava acompanhado de professores, alunos e funcionários do estabelecimento, foram todos acolhidos gentilmente.

VISITA ÀS INSTALAÇÕES DA ESCOLA

Após alguns instantes de cordial palestra na residência do diretor, o dr. Pimentel Gomes convidou as autoridades presentes para uma visita às diversas dependências da Escola.

Percorridas as salas das várias disciplinas onde se encontram as modernas instalações do ensino, passou-se para o pavilhão de física, cujo professor, o dr. Germano Freitas, mostrou, atenciosamente, a complexa aparelhagem de que se serve para as aulas da sua cadeira, verificando-se que o estabelecimento, também nessa cadeira, está devidamente equipado para ministrar ensino prático, baseado no perfeito estado da agronomia.

Essa visita deixou no espírito de todos a impressão segura da completa

atualização e da eficiência do ensino.

O PAVILHÃO DE SERVICULTURA

Cerca das 16 horas verificou-se o lançamento da pedra fundamental do novo pavilhão destinado ao ensino teórico e prático da servicultura. Esse edifício será construído em cooperação com o Governo Federal e deve-se ficar em condições de ser utilizado no início do próximo ano letivo. O seu custo será de cem contos.

No ato falou o dr. Pimentel Gomes, que pronunciou ligeiro discurso, seguindo-se com a palavra o professor Antonio Benvidio.

A oração desse professor produziu ótima impressão, pela elevação dos conceitos emitidos e pela forma objetiva com que feriu os problemas relacionados com o ensino da agronomia.

CEREMONIA ANUAL DA PLANTACAO DE UMA ARVORE

Em seguida transportaram-se as autoridades, corpos docente e discente da Escola, bem como convidados, inclusive senhoras e senhoritas, para o lo-

cal onde ia ser plantado um pé de Pau-brasil.

Essa árvore, cuja rama simboliza vida às terras de agronomia, diplomática e de servicultura do Nordeste, este ano.

No local, para onde o pequeno vegetal foi conduzido, discursou um representante do curso de agrônomo de 1910, que frizava significação da-

que cerimonia que reunia os membros da referida turma, os quais deram, em breve tomaram distintos diretores, animados de um mesmo espírito realizador e impulsionados pelo desejo de concorrerem para a grandeza do Brasil.

O seu discurso foi coroado de palmos pelos presentes.

Concluiu na 7.ª página.

O REGRESSO AO RIO DO DIRETOR INTERINO DO "DASP"

O dr. Moacir Briggs fala à imprensa sobre a elaboração do plano de reorganização administrativa da Paraíba, submetido à apreciação do interventor Ruy Carneiro.

RIO DE JANEIRO

De volta do Rio, onde esteve a serviço do DASP, grande corporação federal que é, por assim dizer, a super-estrutura administrativa do nosso país, chegou há dias, o sr. Moacir Briggs, um dos diretores daquela instituição.

Nessa viagem esteve no Pará, onde deixou eruido o Departamento Administrativo do Serviço Público e preparada copia-a legislação sobre os direitos, deveres e vantagens dos servidores estaduais. A seguir, a convite do interventor Ruy Carneiro, visitou também a Paraíba, onde desenvolveu sua ação no mesmo sentido de coordenação da iniciativa federal com a estadual, no que entende com a super-organização administrativa. Da viagem do sr. Briggs, certamente advirão frutos não apenas para o Norte, mas para todo o país, com o alinhamento dos princípios do DASP por todos os Estados.

Por ocasião da visita do sr. Moacir Briggs, solicitando-lhe dissesse algo sobre sua estada em João Pessoa, no que concerne ao estado a que procedeu.

Apesar de se ter permanecido três dias em João Pessoa — disse o dr. Briggs — — não posso avaliar a situação administrativa do Estado, quer quanto à estrutura dos órgãos do governo quer quanto ao pessoal de que dispõe para os trabalhos. E de posse dos principais elementos que me foram prontamente fornecidos, pelo secretário de Estado e demais autoridades, elaborei o plano de reorganização, submetendo-o a apreciação do interventor interno.

A administração Ruy Carneiro e re-

Concluiu na 7.ª página.

SISTEMATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DO ESTADO

Chegarão hoje os técnicos do DASP — Recebidos em Cabedelo pelo representante do sr. Interventor Federal

PELO avião da Pamair, que tocará hoje em Cabedelo, vindo do Norte, chegará, às 15 horas, a comissão de técnicos do DASP, encarregada da organização e sistematização dos serviços públicos nas várias repartições do Estado, segundo as normas

adotadas por aquele alto órgão da administração federal.

A comissão está constituída dos srs. Henrique Barbosa, Antonio Bhering e Osvaldo Correia, funcionários do DASP, e vem de se desincombar, no Pará, de idêntica missão.

Como ficou assentado da visita, ultimamente feita a Paraíba pelo dr. Moacir Ribeiro Briggs, diretor da Divisão de Organização e Coordenação do Departamento Administrativo do Serviço Público, esses funcionários entrarão imediatamente em atividade, prestando-lhes o Governo do Estado toda a assistência que se fizer precisa para o bom êxito dessa missão.

A referida comissão será recebida em Cabedelo pelo dr. Homero de Sousa e Silva, oficial de gabinete da Interventoria Federal.

O presidente Getúlio Vargas agradeceu em eloquente discurso.

O sr. ex-cia que já possui as cruzes da Torre e da Espada e outras altas condecorações portuguesas adquire a categoria de grão mestre das ordens militares daquela nação, ficando equiparado ao general Curmona.

HOMENAGEM DO GOVERNO DE PORTUGAL AO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

Concedida a s. ex-cia, a mais alta distinção daquele país.

O Chefe do Governo foi alvo de expressões mui saudáveis por parte de todos os presentes, sendo o embaixador

de Nogueira de Melo pronunciado um discurso oferecendo ao presidente Vargas em nome do presidente Camarões a cruz das Três Ordens, a mais alta distinção concedida por Portugal.

O presidente Getúlio Vargas agradeceu em eloquente discurso.

Concluiu na 7.ª página.

CONTINUANDO a sua linha de conduta, o governo não olvidará a magnitude das responsabilidades que, no momento atual, lhe pesam sobre os ombros, e se empenha no estudo frutífero de novos problemas essenciais, procurando, principalmente, por em prática uma política fiscal estruturada na nossa realidade econômica e social. Em consequência não pôde deixar de usar dos meios legais e justos que estão ao seu alcance para obter, com regularidade, segurança e moralidade administrativa, o recebimento dos impostos e tributos criados como base dos fundos necessários ao serviço público e aos deveres do Estado.

Todos sabem que pagar o tributo não constitui e imposição de um sacrifício inútil e sim o cumprimento de uma obrigação patriótica e legal que afirma a consciência pública do cidadão. E que a riqueza coletiva e as finanças do Estado assentam nas suas relações de ordem econômica com os contribuintes do erário.

Evitar o pagamento do imposto, quando se tem capacidade tributária de concorrer para o Tesouro, e fugir às normas de ética que prevêm à vida das relações jurídicas entre o devedor e o credor. Mais do que isso no caso de não pagamento do imposto, pois é praticar um ato injusto no ritmo econômico da vida coletiva que o Estado preside, ordena e dirige. Assim, se o governo, como representante das forças vivas e dos interesses gerais, se mostra reto, honesto e moderado em seus propósitos de arrecadação e aplicação da receita, está claro que não há de deixar de assegurar e prover as suas atividades econômicas e de seus recursos financeiros.

Justificam-se, por equidade, a perda ou a dispensa tributária daqueles que, pelo seu estado de miséria, não possuem ou perdem a capacidade de contribuir, visto não representarem mais uma parcela viva de economia geral. Mas não é possível, ao Estado, nem lhe é tolerável afrouxar os seus vínculos econômicos para com os que se acham em condições de dar a sua contribuição tributária.

Se tal ocorrência, ficaria o governo privado, pela inercia e desorganização dos seus meios de vida, da sua ação prática e legal de sua finalidade dentro da própria realidade social.

NOTAS DE PALÁCIO

Concluiu na 7.ª página.

Do sr. Alberto de Miranda Henriques, diretor do Serviço de Classificação do Algodão, recebeu o sr. Interventor Federal interno uma comunicação de luter s. assumida, a 1.º de novembro p. findo, as funções para os novos fôros nomeado.

Ficou ontem em Palácio o sr. Hermilino Cunha que agradeceu ao sr. Interventor Federal interno as considerações apresentadas por motivo do falecimento da sua esposa, sr. Hermilina Cunha ultimamente ocorrido nesta capital.

ENCERROU-SE A EXPOSIÇÃO MUNDO PORTUGUÊS

LISBOA, 2 (Agência Nacional Brasileira) — Encerra-se com grande solenidade a Exposição Mundo Português que se iniciou desde a sua abertura por mais de três milhões de pessoas.

ALGODÃO

brasileiro está sendo vendido ao Canadá

WASHINGTON, 2 (Ag. Nac. Brasil) — O Departamento de Agricultura anunciou que o algodão brasileiro está sendo vendido no Canadá, tendo, mesmo os estabelecimentos industriais canadenses modificados suas máquinas a fim de facilitar o emprego do produto brasileiro.

REGISTO

FIZERAM ANOS ANTE-ONTEM:

A senhora Eunice Coutinho de Oliveira, aluna do Instituto de Educação, e filha do sr. Hermenegildo Coutinho de Oliveira, já falecido.

FIZERAM ANOS ONTEM:

A menina Eliseie filha do sr. Severino Candido Fernandes, comerciante em Campina Grande.

FAZEM ANOS HOJE:

O jovem Wilson, filho do sr. Luiz Emilio de Albuquerque, auxiliar da Fábrica de Tecidos Tiburi.

A senhora Maria da Conceição Sousa, aluna do Colégio de N. S. das Neves e filha do sr. Francisco Arnaldo de Sousa, residente nesta cidade.

O menino Rigoberto, filho do sr. João Alfredo, estacionário fiscal em Pombal.

O sr. Francisco Xavier, comerciante em São Bento.

O sr. Severino Augusto de Oliveira, funcionário da Diretoria de Saúde Pública do Estado.

O jovem Francisco Xavier de Santana, filho do sr. Manuel Joaquim de Santana, comerciante nesta cidade.

O professor Manuel Pereira do Nascimento, regente da Escola Pública de Pícuí.

A senhora Noidia Torres filha do sr. Castro Alves Torres, proprietária em Patos.

O sr. Antonio Paulino Marinho, funcionário da Imprensa Oficial.

O menino Francisco de Assis, filho do sr. Antonio Freire da Rocha, fazendeiro em Lagoa do Remigio.

O sr. Gumerindo de Sousa Dunda, comerciante em Alvaro Machado.

O sr. José Farias, comerciante nesta praça.

O menino Francisco, filho do sr. Agostinho de Sousa Justa, residente em Pícuí.

O sr. José Marquinho da Rocha, comerciante em Campina Grande.

O sr. Durval Quinzor Carreira, dentista licenciado, residente nesta capital.

A senhora Lenira Alves Sobrinha, filha do sr. Antonio Fernandes Sobrinha, agricultor, residente em Guarabira.

A menina Maria das Neves, filha do sr. Damião Mendes dos Santos, funcionário público.

O sr. Manoel, o menino Marcus Antonius, filho do sr. William Pacheco de Tavares, residente nesta capital.

Aniversária hoje o dr. Francisco Burreto Cordeiro, escrivão da Alfândega desta capital. Apele pelo motivo deverá receber os cumprimentos dos seus colegas e amigos.

A senhora Irene Lisboa Ferreira, filha do sr. Anísio Ferreira, comerciante em nossa praça.

O capitão José André dos Santos, da Força Policial de Pernambuco, residente nesta capital.

O sr. Lamaririne de Holanda, gerente da filial do Laboratório "Raal Leite", nesta capital.

Transcorreu hoje o natalício do dr. Manuel Pereira do Nascimento, juiz de direito da Comarca de Serra-raria.

A menina Maria das Neves, filha do sr. Damião Mendes dos Santos, funcionário público estadual.

Completa hoje o seu 100.º aniversário de existência a sra. Fulciana Maria da Silva, veneranda esposa do sr. Manuel Leão Bezerra, residente na vila de Cabedelo.

BATIZADOS:

Ante-ontem, nesta capital, foi batizada a criança batizada, na igreja de Lourdes, a menina Elza, filha do Sr. Lourival José dos Santos, artista, e de sua esposa, sra. Antonia dos Santos, escravidão de padrinhos o sr. Antonio Pereira dos Santos e a sra. Maria Maria Correia dos Santos.

ESPONSAIS:

Contrataram casamento, em S. João do Cariri, a senhora Argemina Correia de Queiroz, filha do sr. Manuel Correia de Queiroz reformado da Marinha, e sua esposa, sra. Durvige Correia de Queiroz, e o sr. Severino Pereira de Barros, agricultor naquele município.

VIAJANTES:

Procedente de Serraria, encontra-se nesta capital, o dr. Manuel Pereira do Nascimento, juiz de direito da Comarca de Serraria.

Procedente de S. João do Cariri encontra-se nesta capital, o sr. Antonio Correia de Queiroz, reformado da Marinha, e residente naquela cidade.

Jornalista José Leal. — Esteve ante-ontem em Laranjeiras o jornalista

José Leal, diretor da A UNIAO e presidente da Associação Paraibana de Imprensa.

O distinguido jornalista foi até aquela cidade em visita à sua veneranda genitora, sra. Inácia Leal Ramos, tendo regressado ontem à tarde, a esta Capital.

Pai: Francisco Lima. — Esteve ontem nesta capital o velho padre Francisco Lima, digno vigário de Alegria Grande e destacado membro do clero conterrâneo.

Prefeito Paulo Alencar. — Está nesta capital vindo de Pombal o agrônomo Paulo Alencar de Miranda Henriques, prefeito daquele município.

S. a veiu a trato de negócios referentes à administração de sua comunidade, devendo demorar-se alguns dias nesta cidade.

Prefeito Estácio Tavares. — Procedente de Antenor Navarro, chegou a esta capital, o dr. Estácio Tavares Venâncio, diretor daquele município.

O dr. Estácio Tavares esteve ontem em nosso gabinete, em palestra com o redator de plantão.

Sr. João Gambarra. — Vindo de Pícuí, esteve nesta capital, o sr. João Gambarra, secretário da Prefeitura daquele município.

S. a regressou ontem aquela cidade.

Vindo de Antenor Navarro, encontra-se nesta capital o sr. Otilio Pinheiro, proprietário e elemento de destaque daquele município serriano.

S. a veiu a João Pessoa no trato de negócios particulares, devendo aqui demorar-se alguns dias.

Sr. Iderê Per. de Freitas. — Procedente do sul do País, encontra-se nesta cidade o sr. Iderê Per. de Freitas, industrial no Rio de Janeiro.

S. a esteve ontem em nosso gabinete, redacional, em visita dos cumprimentos.

VISITANTES:

Esteve ontem em visita à redação desta folha o dr. Severino Barbosa Leite, advogado no fóro de Campina Grande.

ASSOCIAÇÕES:

Da Sociedade União Beneficente dos Operários e Trabalhadores recebemos um convite para assistir, no próximo dia 8 do corrente em sua sede à rua Eugênio de Aguiar n.º 39, às 18.30 horas, às solenidades do 25.º aniversário de fundação dessa sociedade, assim como à posse da sua nova diretoria.

Reunião-se-á, hoje, em sua sede à hora do costume, a rua Luísa de Caxias, 263, a benemerita loja maçônica "Regeneração do Norte", em sessão administrativa ordinária.

Nessa reunião, serão tratados assuntos de interesse para a vida social da loja e o seu presidente solicita o comparecimento dos membros do quadro.

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários. — Deste Sindicato de Classe recebemos um pedido de publicação, a seguinte nota:

Este Sindicato de Classe tem o máximo interesse em convidar todos os seus associados para uma sessão do Conselho Geral Ordinária, onde serão debatidos assuntos de máximo interesse para a classe.

Assim o seu presidente sr. Jásé Pedrosa Barrêlo, espera o comparecimento de todos os associados.

Tecorário de S. João do Cariri. — Esteve ontem em visita ao balancete do mês de novembro passando um saldo estimável para este mês.

VARIAS:

Acaba de concluir o curso de guarda de livros, pelo Colégio de N. S. das Neves, desta capital a senhora Elza de Mota Delgado, filha do sr. João Delgado, residente em Cabedelo.

Per. de motivo a concluinte receberá suas anuárias na residência do seu tio sr. Grauchano Delgado à rua da Republica, nesta cidade.

Dr. Hélio Pessoa de Oliveira. — Passagiro do "Aratimbo" via Recife regressou ante-ontem do Rio de Janeiro no mesmo dia tendo conterrâneo dr. Hélio Pessoa de Oliveira, cirurgião dentista nesta capital, que se encontrava ali, há dois meses.

S. a fóra a metrópole do País assistir ao 2.º Congresso Odontológico recentemente realizado, tendo ainda feito um curso de especialização de radiografia com o prof. Newlands.

Dr. Hélio Pessoa de Oliveira acaba de adquirir novas instalações para o consultório, onde já reiniciou as suas atividades.

Senhorita Maria Luisa Gayoso. — Vem de concluir o curso comercial pelo Colégio de N. S. das Neves, a

senhorita Maria Luisa Gayoso, elemento destacada da nova sociedade, filha de saudoso paraibano dr. Pedro Firmino.

Em regozijo pelo acentamento do dr. Vicente Nogueira, padrastrô da distinta diplomanda recepcionou as famílias das suas relações de amizade, tendo no correr dessa reunião social, tanto esse digno cavalheiro: como sua esposa d. Remigia Gioso Nogueira, cumulado de atenção os presentes.

ASSOCIAÇÕES:

Instituto "São José" — Curso de Férias — Começará a funcionar amanhã, com aulas diárias, nas seguintes cadeiras: cursos profissionais miscultivo e feminino do nosso Instituto, em seus expedientes diurno e noturno de 7 às 11, de 12 às 17, e de 18 às 21 horas: datilografia, corte, costura, bordado à máquina, flores, e artculinária.

As outras cadeiras — alfabetaria, chapéus de senhoras, tricô, bordado à mão, labrindo e lã, como nos anos anteriores, so se reabrirão em 15 de fevereiro próximo.

Haverá o curso definitivo para diplomados de datilografia no último domingo de janeiro, quando serão examinados além de outros que se prepararam nas férias, cinquenta e dois candidatos reprovados no mês próximo findo, por contarem suas provas mais de vinte erros.

O nosso Instituto funciona durante o ano inteiro, havendo apenas três períodos quinzenais de férias para as professoras — de 1.º a 15 de fevereiro, de 15 de junho e de 15 a 30 de novembro.

Quando aos alunos, as férias não interessam porque os nossos cursos são quasi todos semestrais.

Matriculamos (este ano até agora trezentos e setenta e um (371) alunos em nosso Curso Profissional Masculino — mil quatrocentos e quarenta e nove (1.449) em nosso Curso Profissional Feminino e as nossas trinta e três aulas primárias autônomas, localizadas quasi todas nos bairros periféricos da cidade.

Como a nossa matrícula é "individual", conservando cada aluno o mesmo número em todas as cadeiras, isto quer dizer que lutamos este ano em nossos bancos escolares com três mil e quatrocenta e sete (3.147) pessoas, muitas das quais estudaram em diversas de nossas cadeiras profissionais, faltando ainda os que se inscreveram para os nossos Cursos de Férias a se iniciarem amanhã.

Atenção: — Não emprestamos nem alugamos máquinas de escrever em hipótese alguma. As nossas "Remingtons" estão todas ocupadas nas aulas de datilografia dos nossos Cursos Profissionais.

Bando Ideal: — Realizar-se-á, amanhã em sua sede social, à rua Presidente Félix Antonio n.º 113 em Cruz das Armas, desta capital, mais uma sessão ordinária dessa grêmiação a fim de tratar de assuntos de interesse daquela sociedade solicitando o sr. respectivo presidente, sr. João Cardoso, o comparecimento de todos os associados.

Circulo Esportivo da Comunhão Joazeirense: — Amanhã às 20.30 horas haverá na sede do Fátima, situado na Viverlandia, à rua da Republica n.º 198, mais uma reunião exoterica.

Centro Espírita Familiar "Paz Harmonia e Caridade" — Haverá, hoje, na sede desse centro a leitura do presidente do Evangelho, seguido do "Espiritismo sobre o tema: "Destinação da Terra — Causas das misérricas humanas". Depois usará da palavra o confrade Jos. Militão Pastiche.

BIBLIOGRAFIA

Universal Revista — Está em circulação o n.º IX dessa revista filatélica órgão oficial do "Universal Clube" desta capital.

O presente número de Universal Revista contém farta colaboração de filatelistas e apresenta magnífica e moderna fcltura.

PLANTÃO DE FARMACIAS DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO DE 1940

- Confiança 1 — 9-17-25
- Sto. Antonio 2 — 10-18-26
- Central 3 — 11-19-27
- Londres 4 — 12-20-28
- Póvo 5 — 13-21-29
- Minerva 6 — 14-22-30
- Teixeira 7 — 15-23-31
- S. Terézinha 8 — 16-24

Prefeitura Municipal de João Pessoa, 2 de Dezembro de 1940.

Dr. Alcides Vasconcelos
 Ex-assistente do Prof. Pitanga
 Aparelho digestivo — Rêto e Anus
 Santos
ONDAS CURTAS e D.A.R.
 SONALVISAÇÃO
 Consultório: Imperatriz, 89
 Das 9 às 12 horas, diariamente
RECIFE

Hemorroidas: — Cura sem
 operação e sem dor. Ulceras do
 estomago — Dispepsias — Coli-
 tes — Diarréias — Prisão de
 ventre — Fístulas e Pruridos da
 margem do anus.

PANORAMA ECONÔMICO E FINANCEIRO DA REPÚBLICA

Sob o título acima, o ministro Souza Costa realizou, ontem, a sua conferência sobre o desenvolvimento econômico e financeiro do País no decênio do governo do Presidente Vargas.

RIO, 2 (Ag. Nac. — Brasil) — Conforme foi anunciado anteriormente e ministro da Fazenda, sr. Souza Costa realizou sábado às 17 horas no Palácio Tiradentes, sua conferência sobre o desenvolvimento econômico e financeiro do Brasil no decênio do governo do presidente Getúlio Vargas, subordinada ao título "Panorama econômico e financeiro da República".

A mesa de conferência foi presidida pelo ministro da Justiça sr. Francisco Campos, estando presentes vários ministros de Estado, generais, almirantes, autoridades civis e militares, ministros dos Tribunais de Justiça e figuras de alta representação social.

CONCURSO S E R V I Ç O NACIONAL DE RECEN- SEAMENTO

PARA AGENTE DO IM- PÔSTO DE FISCAL DO CONSUMO

A realização do recenseamento geral de 1940 contribuiu largamente para o enriquecimento da escassa experiência consistida no Brasil.

Aprovadas pelo presidente do DASI as instruções especiais de regularização das provas

A realização do recenseamento geral de 1940 contribuiu largamente para o enriquecimento da escassa experiência consistida no Brasil. O svedes, mestre e fundador da estatística brasileira, Bulhões Carvalho, deixou, no volume de introdução da série de livros contendo os resultados daquele censo, uma série de observações onde o legislador, do grande inquérito de 1940 foi encontrado de valiosos subsídios.

As provas realizar-se-ão em vários Estados.

Em 1920, os trabalhos censitários nos municípios estavam a cargo de comissões às quais se impunha onus demasiado pesado sem vantagens materiais. Coube ao então delegado geral em Alagoas, no relatório final dos trabalhos, demonstrar a inconveniência do sistema, fazendo ponderações que mereceram especial referência de Bulhões Carvalho.

As provas constarão do seguinte: Sô poderão inscrever-se ao mesmo candidato do sexo masculino.

Em 1920, os trabalhos censitários nos municípios estavam a cargo de comissões às quais se impunha onus demasiado pesado sem vantagens materiais. Coube ao então delegado geral em Alagoas, no relatório final dos trabalhos, demonstrar a inconveniência do sistema, fazendo ponderações que mereceram especial referência de Bulhões Carvalho.

Atenção: — Não emprestamos nem alugamos máquinas de escrever em hipótese alguma. As nossas "Remingtons" estão todas ocupadas nas aulas de datilografia dos nossos Cursos Profissionais.

As Comissões Censitárias — opinou o referido delegado — são na verdade colaboradores muito bem lembrados, não só pelo que dizem como a engrenagem política do regime, como pelo efeito de ligar ao resultado do Recenseamento, em cada município, em cada distrito, de modo expresso, a responsabilidade dos cidadãos de destaque da localidade, os quais são também os melhores informantes acerca das regiões recenseadas, naquilo que particularmente interessa ao serviço.

ELISA JORGE
PARTEIRA
 COM LONGA PRÁTICA NA MATEMÁTICA DESTE ESTADO
 Atendimento a qualquer hora
 Rua da Republica n.º 572

Mostrou, porém que essas comissões, se investidas de funções de direção e execução, poderiam ser mais sustentadas que "a prática do serviço demonstra a necessidade de um funcionário remunerado, individualmente responsável pela execução dos trabalhos".

Atenção: — Não emprestamos nem alugamos máquinas de escrever em hipótese alguma. As nossas "Remingtons" estão todas ocupadas nas aulas de datilografia dos nossos Cursos Profissionais.

A lição da experiência foi recolhida e aplicada em 1940 juntamente com recursos não previstos em 1920. E assim que, atualmente, não só a execução dos censos nos municípios está confiada a delegado, previamente instruídos, como, ainda, as comissões censitárias de cada município têm como um dos membros o funcionário integrado no sistema estatístico, podendo, assim, prestar colaboração mais ativa e segura.

DR. OSÓRIO ABATH
 CIRURGIA E VIAS URINARIAS
 Cons.: Rua Gama e Mélo, 73
 Res.: Rua Catariú, 58
 Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18 horas.

A profundidade da penetração do serviço censitário, tal como se está verificando é um dos bons resultados da montagem da máquina recenseadora segundo as lições da experiência de no 20 anos passados.

Assistente de clínica cirúrgica da Faculdade de Medicina da Bahia. Cirurgião dos Hospitais Pronto Socorro e Santa Isabel.

Agricultor que trabalha com máquinas agrícolas é agricultor fadado a enriquecer. A Diretoria de Produção tem máquinas para vender pelo preço de custo aos agricultores.

Doenças de Senhoras — ESPECIALISTA
DRA. NEUSA DE ANDRADE
 Consultório:
 Rua Barão do Triunfo, 333
 1.º andar
 Consultas de 14 às 17 horas
 Residência: — Trincheiras, 676
 Fône — 1.184

SOFREIS IRMAOS ?
 O Centro Espirita Luz, Caridade e Amor (fundado há 21 anos), com assistência de medico espirita, à rua Maria Lacerda, 54, Rio, vos enviará gratis as indicações para o vosso tratamento, bastando para isso remeter nome, idade, residência e envelope selado e subscrito para a resposta.

DR. LAURO WANDERLEY
 MEMBRO DO "COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIOS" (Rio de Janeiro)
 CIRURGIA DO H. SANTA ISABEL
 Chefe da Clínica Ginecológica da Maternidade
CIRURGIA
 DOENÇAS DAS SENHORAS — PARTOS
 Consultório: Em frente a "Plaza" — 3 às 6

DR. HELIO PESSOA
 CLÍNICA — CIRURGIA — CERAMICA E RADIOLOGIA — DENTARIA
 Obtenções de raios controlados pela radiografia — Películas atuais para localização de dente incluso — Incrustações centrifugadas (Método do dr. Phillips)
 Consultório: — Rua Barão do Triunfo, 419, 1.º andar, Sala 2, Tel. 1304
 Expediente: — De 7 às 11 e de 12 às 15 horas

A CIDADE DE Arén apresenta sin-
tomas de renascimento no seu as-
pecto urbano, desde se tem ha-
vido espaçoado aquele ar sonolento de
terra em decadência, que se constata-
va há alguns anos atrás.

O milagre do reforçamento da
velha "cuba" terrana, começou a se
manifestar desde que se localizou num
dos seus subúrbios a Escola de Agra-
nomia do Nordeste.

A instalação desse grande estabele-
cimento superior de ensino técnico, ali
foi inspirado na dupla intenção: es-
tudar a Escola numa moldura de ver-
dadera, dentro de terrenos prestados a
todas as culturas e, também, propiciar
os elementos indispensáveis para de-
ter a decadência que impingia a ci-
dade parabiá, depositária do maior
tesouro das nossas tradições civicas.

Esses objetivos foram atingidos ple-
namente, como resalta aos olhos, at-
puesmo dos observadores despreocu-
pados.

A velha terra de Pedro Americo e
do Major Guinças, ostenta hoje uma
face remocada, onde se sente a seiva
de uma vida nova estuar, borbulhando
do vitalidade.

O nível da vida se elevou, restau-
rando a situação de evidente restau-
ramento do meio e as atividades sociais
retomaram a tradição de distinção e
elegância, que foi caracteristica,
no passado brilhante que as crônicas
registram.

E acima de tudo, como supremo im-
pulsor da marcha acelerada des-
se retorno aos dias luminosos de ou-
trora sente-se a influencia do governo
central, entretanto, que se encarna
perfeitamente nas aspirações dos
seus municipios, voltando-se todo
a obra de reconstrução moral, intel-
lectual e material do municipio mais
duramente experimentado nos seus
sistemáticos esforços de reconstrução
desestruturador dos nossos fóros de civili-
sados.

QUADROS DA CIDADE

A gente não pode deixar de la-
mentar certas coisas, mesmo que a
sua execução tenha obedecido a in-
tuíto mal orientado, por falta de um
plano de conjunto ou por excesso de
imaginação, mas naturalmente ven-
do beneficiar este ou aquele pon-
to da cidade.

Outro o Parque Arruda Camara, tão
profundamente sugestivo e envolvente
pela densidade de sua vegetação, vi-
nha sendo descharacterizado pela
abundante introdução de presenças
milionarias, que o bom senso ex-
tranha e condena logo à primeira vista.

Escadarias, platibandas, tanques,
balustradas, gaiolas imensas, todo
um estafardoso aparato em cimento
e madeira ali se desenvolveu e mis-
turando, num como propósito de
atendimento e atrapaalliação.

O ambiente perde, aos poucos, a na-
turalidade, com esse acúmulo de presen-
ças, obra, que se fazem interceptar e ma-
ricular aquele verde carregado e luzu-
riante, que era o seu principal atra-
tório.

Porque não se deixar em paz o for-
moso porque, com a sua mataria en-
trancada e surtida subindo, caprichosa-
mente as encostas?

Porque não deixar correr livremente
a água da "Bica", em vez de represen-
ta-la em tanques de alvenaria, onde
frequentemente apodrece, coberta de detritos
e algas?

Porque não extinguir aquelas casinholas
de madeira, onde veçelam e
sucumbem solenitantes aves e bichos
mal cheirosos e tristes?

Porque não se deixar a lava do parque
que se grandes aves decorativas —
patos, cisnes, araras, serenas — e
acs inocentes e lepidos animais que
possam viver em liberdade pelas úe-
as sombreadas e quietas?

O FALECIMENTO DA PROFESSORA ALICE DE AZEVEDO

Por motivo do falecimento da profes-
sora Alice de Azevedo, presidente
da Sociedade de Assistência aos Lazeros
e Defesa Contra a Lepra na Para-
íba, recebeu a sra. Azevedo Magalhães
o seguinte telegrama:

"D. Aurea Magalhães — João Pessoa
— Rio, 2. Impossível tribu-
lar-lhe luto pelo seu falecimento
de quem ainda me lucanava
lutadora no combate à lepra. Roga
visitar sua distinta irmã, apresentan-
do-lhe meus e meus filhos e do
Federação. So hoje voltando de S.
Paulo soube a tragédia nova. Atendi-
mos imediatamente — Eunice Weaver, presidente
da Federação das Sociedades de
Assistência aos Lazeros e Defesa Contra
a Lepra"

"Igualmente, recebeu a Sociedade d.
Assistência aos Lazeros e Defesa Con-
tra a Lepra na Paraíba, o seguinte des-
pacho do sru. Eunice Weaver, presidente
da Federação das Sociedades de
Assistência aos Lazeros e Defesa Contra
a Lepra"

"Diretora da Sociedade de Assis-
tência aos Lazeros e Defesa Contra
a Lepra — João Pessoa, 2. —
A Diretora da Federação compun-
diu e recebeu a notícia do passadinho
de uma das mais eficientes e devotas
das companheiras de ideal Reveren-

FERROEIRA

Em 1785, o Governo português, por
certo já percebido de que um
sentido nativista a creola no Brasil
colônia, baixou o alvará famoso, que
proibiu a existência de fabricas no
vasto território de nossa Pátria.
Era o começo do exercicio do dire-
tivo, na concepção da época, de entra-
var-se o progresso de certas ativi-
dades industriais, que pudessem per-
mitir certos não condicionados ne-
cessidades das metropoles, bem co-
mo fuletarem-se as colonias a gráu de
especialização nas manufacturas.
As autorizadas dos séculos XVI e
XVII eram nos espaços colonias de
cada um desses, os angulos sobra-
nos colhiem os proventos na sua
matéria em espécie.

Manuel Bernarões, o presbitero da
Congregação do Oratório no Tomo
da Nova Floresta em Valdeias femi-
ninas, assinando o que de Mundo lá,
serviu as mulheres, — vistas por cer-
tos as libelotas suas contemporâneas,
em 1871, no arrol de Aracôlaba, as
da colônia Brasil ao reino.

E diz, da região de São Paulo, na
nossa America, leva outro, do Brasil,
os angulos para mangulos, os que
outrora para contos do Maranhão
e Ceará, o ambar. De outras par-
tes de America, Asia e Africa, são
tantos os origos que enchem pá-
ginas.

Muita coisa mais lá daqui
já muito tempo antes de nascer o
famoso padre, livera o Brasil incipiente
industria metalurgica. Foi em
1871, no arrol de Aracôlaba, as
mercancias de Ipanema, em São Paulo.

Já muito tempo antes de nascer o
famoso padre, livera o Brasil incipiente
industria metalurgica. Foi em
1871, no arrol de Aracôlaba, as
mercancias de Ipanema, em São Paulo.

Esses numeros tão vultuosos nada

que se instalou a primeira usina
de energia do Brasil. Mas fados a
derrotar e assim outras mais duas
iniciativas ali foram frustadas.

Além disso, a acatunção não medi-
da de se fecharem as fabricas foi o
primeiro passo para a implementação da
industria do ferro.

Mas em 1808, a familia real ins-
talada nos seus dominios da America
teria de orientar-se de outra fórmula
agora iam tornar-se necessários can-
hões e armas.

Realivam-se, então, as industrias e
tudo-se o ferro novamente, em 1818,
naquele mesmo arrol de Aracôlaba
de São Paulo. Pouco depois, Jean de
Montevide, em Minas Gerais, instala
uma outra fundição.

Tudo, porém, vai com pouco re-
sultado e com difficuldade extror-
dinária. Parecia prevalecer nos es-
plritos, a doutrina do alvará de 1763,
pois atingimos o século actual com
o mais baixo indice de produção de fer-
ro de aço.

E' verdade, graças a isso, que nos-
sas reservas se mantem como as
intactas ainda hoje. Já localizadas
as bilhões de toneladas de ferro que
ocultamos dos técnicos admitem em
nosso território, não trabalham si-
que dois milhões de toneladas de
minério.

Em 1830 contovamos já mais de
uma vintena de empresas produzindo
a gusa, o aço, tubos e laminadas.
A sua capacidade de produção é es-
timada em mais de 300.000 toneladas
de aço comercial.

Esses numeros tão vultuosos nada

ALTAMIRANO NUNES PEREIRA

significam. Infortunadamente, em relação
às nossas necessidades, as nossas pos-
sibilidades de minérios e à produc-
ção mundial. Quanto à produção, ven-
pelo Litoram que dos Estados Unidos
da America do Norte produzem
por ano mais de 50 milhões de tonela-
das de material siderurgico.

Ingressamos agora em face auspicio-
sa. O Brasil sob o governo do
Getulio Vargas se vive o dinamismo
do progresso intenso, animado
em todos os setores pelo cheie da Ni-
cologia, que estimula o que ouve que
agita, que controla e que dirige.

Val ser ali, no historico e legendario
Vale do Paraíba, que breve ha de
esquecer-se a grande unia nacional.
Sob nas honças do Padreiro de
Brasil que, lá do alto ou do curo, ilu-
mina com grãos aqueles recantos, a
grande usina em que se converterão
invidiosos em energia cerca de um
milhão de contos, há de nos permitir
o esclarecimento das camadas do pas-
sado.

As chapas, os laminados, os ca-
nhões os trilhos, as caldeiras, as me-
cânicas, as bombas, os motores, as
peças das maquinas tudo que a vida
contemporânea pede ao ferro, para
a paz ou para a guerra, possuiremos
brevemente com a maior nosa com
gesta neste século de ouro.

Seguremos, pois, com a confiança
de que merec da atividade altamirano
patriótica de nosso dirigente,
podemos manter a fé ardente
dos nossos companheiros de nossa
amada terra, o Brasil!

TÉLAS & PALCOS

PLAZA — Pouco tera faltado a
BESTA HUMANA para ser considera-
da a obra-prima do cinema brasileiro,
se não fosse um consolo, um conforto
que a obra prima de Jean Renoir

Esse grande diretor, possuido de um
extraordinario poder de fixação, de
um senso critico como poucos, conse-
guindo ser por um descepo muito
gracioso, se movimentam os roman-
ces de Emilio Zola o necessario cor-
respondente "a fotografia. Obteve a
máxima dentro das possibilidades opor-
tunas para mangulos. E' pô tera com-
preensível o sucesso que corou a sua
realização e trouxe ao seu nome o
prestigio de um dos mais firmes dire-
tores de cena em A BESTA HU-
MANA é um sinal constante que se
nota em cada retângulo, em cada cena
que se articula para decidir o entranho
de grande humanidade. Soube, em
primeiro lugar, escolher o elenco. F
se a verdade que na obra de Zola, o
papel de Jacques, interrompido por Jean
Gabin, deixa-se superar por outro
papel, o do velho e do velho, não
entra isso dentro contra o temperamen-
to de Renoir, contra a sua maneria
de reproduzir a obra daquele que lan-
çou paginas mortais junto a litera-
tura classica.

Jean Gabin é digno do talento do
romancista e justifica plenamente a
atuação de Renoir.

Simone Simon mostrou-se uma gran-
de atriz, foi uma Sertina exemplar-
mente traducida das paginas do
romance de Emilio Zola.

O conceito do filme é realmente no-
tavel. Não se vê, não se ouve, não se
esquece, não se esquece, não se esquece
o longo das linhas de ferro, que do
Havre levam a Paris, cortando pos-
síveis, atravessando túneis, avançando,
avancando, numa descepo brusco de
horas e minutos, e "grids".

Para os que foram assistir A BESTA
HUMANA atraídos pela proclama-
ção da cruz de Zola, a forma de fixar
a natureza humana, os instintos de
amor e de império, para entendi-
stas do individuo, o filme antes ex-
hibido pelo PLAZA nada há o que ofe-
recer. A cena mais crua é a do barra-
cão. Mas é vista através da sugestão
de um plano que a obra é cheia de
bom gosto de Renoir preferiu encobrir
o realismo do episodio com o claro-
escuro, a meia-sombra, processos at-
mossivos e que recomendam um di-
rector escrupulosos.

A BESTA HUMANA varios
momentos de accentuada dureza e ali-
da outros em que está perfeitamen-
te retratados os impulsos doentios da
consciência de um homem que se su-
perou a si mesmo por tanta sinistria e
irprevisíveis.

A BESTA HUMANA é um filme de
class. E dos raros que aparecem por
aqui, destinado a fazer as honras de
um publico de gosto.

Agora, uma observação que cabe
é finalmente dentro deste registro,
referimo-nos a atuação, em caria,
da opinião de um dos órgãos de im-
pressão da terra sobre o filme ora em
exibição.

Se essa atitude de descepo do descepo
de destacar e orientar o publico a
respeito do género do filme em ques-
tão, seria importante, seria, antes de
tudo, uma demonstração do acatun-
camento da Federação dos Organismos dos
que porventura fossem ao cinema na igno-
rância da natureza do filme a ser
exibido.

No caso, não se justamente o con-
trário, o que fere a boa ética, man-
tendo-se por um descepo muito
injústo a missão da imprensa. Toda
jornal tem a sua especie de publico e
obedece, em ultima hipotesis, a um
determinado programa de atividade.
A imprensa de "cena de teatro" não
é a imprensa de "cena de teatro".

A imprensa de "cena de teatro" não
é a imprensa de "cena de teatro".

A imprensa de "cena de teatro" não
é a imprensa de "cena de teatro".

A imprensa de "cena de teatro" não
é a imprensa de "cena de teatro".

A imprensa de "cena de teatro" não
é a imprensa de "cena de teatro".

A imprensa de "cena de teatro" não
é a imprensa de "cena de teatro".

A imprensa de "cena de teatro" não
é a imprensa de "cena de teatro".

A imprensa de "cena de teatro" não
é a imprensa de "cena de teatro".

A imprensa de "cena de teatro" não
é a imprensa de "cena de teatro".

pancia da natureza do filme a ser
exibido.

No caso, não se justamente o con-
trário, o que fere a boa ética, man-
tendo-se por um descepo muito
injústo a missão da imprensa. Toda
jornal tem a sua especie de publico e
obedece, em ultima hipotesis, a um
determinado programa de atividade.

A imprensa de "cena de teatro" não
é a imprensa de "cena de teatro".

A imprensa de "cena de teatro" não
é a imprensa de "cena de teatro".

A imprensa de "cena de teatro" não
é a imprensa de "cena de teatro".

A imprensa de "cena de teatro" não
é a imprensa de "cena de teatro".

A imprensa de "cena de teatro" não
é a imprensa de "cena de teatro".

A imprensa de "cena de teatro" não
é a imprensa de "cena de teatro".

A imprensa de "cena de teatro" não
é a imprensa de "cena de teatro".

A imprensa de "cena de teatro" não
é a imprensa de "cena de teatro".

A imprensa de "cena de teatro" não
é a imprensa de "cena de teatro".

A imprensa de "cena de teatro" não
é a imprensa de "cena de teatro".

A imprensa de "cena de teatro" não
é a imprensa de "cena de teatro".

A imprensa de "cena de teatro" não
é a imprensa de "cena de teatro".

A imprensa de "cena de teatro" não
é a imprensa de "cena de teatro".

A imprensa de "cena de teatro" não
é a imprensa de "cena de teatro".

A imprensa de "cena de teatro" não
é a imprensa de "cena de teatro".

A imprensa de "cena de teatro" não
é a imprensa de "cena de teatro".

A imprensa de "cena de teatro" não
é a imprensa de "cena de teatro".

A imprensa de "cena de teatro" não
é a imprensa de "cena de teatro".

A imprensa de "cena de teatro" não
é a imprensa de "cena de teatro".

De todas as cidades do mundo, a
capital britânica é uma das mais
difficiles de defender contra ataca-
mentos aéreos. Das 5 maiores urbes de
Terra, é a que oferece alo mais facil
aos aviões inimigos, por via de sua ex-
tensão territorial. Seu comprimento e
seu efeito, superior à soma dos com-
primentos de quaisquer duas outras
grandes cidades. O vão de Londres e
arsizoso, o que obsta à construção de
arranha-céus. Isto determinou que a
cidade se dilatasse até cobrir uma
área de 172,5 quilômetros quadrados.
Nao chega a tanta a área combinada
de Nova York, Chicago e Filadélfia.
Berlim tem apenas metade, e Paris a
terça parte. Se um avião lança uma
bomba num ralo de 24 quilômetros,
terá como centro de mira o centro da
cidade. No caso de Londres, a área
sua área densidade de população
de 1.550 habitantes por quilômetro
quadrado. Em Berlim, a densidade é
maior por quilômetro quadrado, mas,
para atingi-la, o avião inimigo tem
que aproximar-se muito do centro da
cidade. Numa extensão de 3 quilôme-
tros, aproximadamente, em volta de
Winchester, que dizer, no coração de
Londres, a densidade da população é
de 11.500 habitantes por quilômetro
quadrado.

Outro fator que faz Londres ex-
traordinariamente vulneravel do ar é
o desenvolvimento urbano dos seus
arredores, por onde se distribuiu o
milhão de almas que veiu aumentar a
população nos últimos dez anos,
dando lugar a que surrissem novas
subúrbios e se erguessem mesmo novas
fábricas em lugares demasiadamente
expostos. São mais de 150 os subúrbios
ligados a Londres por ômbus e linhas
de metrô. O armazém de material de
guerra está em Woolwich, 14
quilômetros a leste do centro de
Londres, e a fabrica de espingardas,
Enfield a 18 quilômetros ao norte.

Muitos dos trens industriais de impor-
tancia vital para a cidade estão situa-
dos ao longo do Tamisa, que lhes
permite abastecerem-se de materias
primas. Dezoito por cento da popu-
lação da Inglaterra propriamente di-
vulsa em Londres, por cujo porto fu-
nival passa uma terça parte do movi-
mento comercial externo do Reino
Unido. Por ali entram mais de 40 por
cento dos 60 milhões de toneladas de
generos alimenticios e materias primas
que a nação importa anualmente.

A peça do escritor pernambucano
possue sequencias humoristicas bas-
tante interessantes, cenas bem movi-
mentadas, conseguindo agradar à
plateia.

No desempenho da comédia deram
os amadores parabiáns uma prova
de seu valor artistico, portando-se to-
cos com aprumo nos personagens que
lhes couberam, sendo muito aplaudi-
dos.

Entretanto, cabe-nos salienta-
r a falta de equilíbrio da comédia,
Helio, Dalva Teixeira e Aulio Olivei-
ra, pela maneira com que se desin-
cumbiram de seus papéis. Mirian Ne-
ves é uma estranica que promete
muito, demonstrando pendores a-
ctuando para o ribalão.

O ESPETACULO AMANHÃ, COM
A PEÇA "TEM DE CASAR, CASA
ATENDENDO a pedido, realizará a
"União Teatral Penseiro", amanhã
mais um espetáculo, fazendo apre-
sente, no Teatro "Guarani" a im-
pagável comédia de Valdemar de Oli-
veira, "Um caso de casar", que
obteve sucesso em sua "primeira no-
"Santa Rosa".

Na peça do festejado escritor pernambucano
tomam parte os melhores
elementos do conjunto, tendo papéis
"alientes" de Jorge Teixeira, Nina Pesse-
da e Francisco Ribeiro.

Os ingressos para esse espetáculo
serão cobrados: aos preços popularis-
simos de 15.000, geral

11.00 — Hino Nacional
11.05 — Musica americana
11.15 — Musica brasileira
11.20 — Musica cubana e mexicana
11.45 — Musica chilena e boliviana
12.00 — Jornal matutino
12.15 — Programa Fandome de
Samba Inacabado
12.20 — Musica selecionada
13.00 — Boa tarde "Intervalo".

Programa do jantar:
18.20 — Ave Maria
18.35 — Musica de opera
18.40 — Musica sinfônica
18.45 — Canções
18.50 — Valsas.

Programa do almoço:
19.00 — Hino Nacional
19.05 — Musica americana
19.15 — Musica brasileira
19.20 — Musica cubana e mexicana
19.45 — Musica chilena e boliviana
20.00 — Jornal matutino
20.15 — Programa Fandome de
Samba Inacabado
20.20 — Musica selecionada
21.00 — Boa tarde "Intervalo".

Programa do jantar:
18.20 — Ave Maria
18.35 — Musica de opera
18.40 — Musica sinfônica
18.45 — Canções
18.50 — Valsas.

Programa do almoço:
19.00 — Hino Nacional
19.05 — Musica americana
19.15 — Musica brasileira
19.20 — Musica cubana e mexicana
19.45 — Musica chilena e boliviana
20.00 — Jornal matutino
20.15 — Programa Fandome de
Samba Inacabado
20.20 — Musica selecionada
21.00 — Boa tarde "Intervalo".

Programa do jantar:
18.20 — Ave Maria
18.35 — Musica de opera
18.40 — Musica sinfônica
18.45 — Canções
18.50 — Valsas.

Programa do almoço:
19.00 — Hino Nacional
19.05 — Musica americana
19.15 — Musica brasileira
19.20 — Musica cubana e mexicana
19.45 — Musica chilena e boliviana
20.00 — Jornal matutino
20.15 — Programa Fandome de
Samba Inacabado
20.20 — Musica selecionada
21.00 — Boa tarde "Intervalo".

Programa do jantar:
18.20 — Ave Maria
18.35 — Musica de opera
18.40 — Musica sinfônica
18.45 — Canções
18.50 — Valsas.

Programa do almoço:
19.00 — Hino Nacional
19.05 — Musica americana
19.15 — Musica brasileira
19.20 — Musica cubana e mexicana
19.45 — Musica chilena e boliviana
20.00 — Jornal matutino
20.15 — Programa Fandome de
Samba Inacabado
20.20 — Musica selecionada
21.00 — Boa tarde "Intervalo".

Programa do jantar:
18.20 — Ave Maria
18.35 — Musica de opera
18.40 — Musica sinfônica
18.45 — Canções
18.50 — Valsas.

Programa do almoço:
19.00 — Hino Nacional
19.05 — Musica americana
19.15 — Musica brasileira
19.20 — Musica cubana e mexicana
19.45 — Musica chilena e boliviana
20.00 — Jornal matutino
20.15 — Programa Fandome de
Samba Inacabado
20.20 — Musica selecionada
21.00 — Boa tarde "Intervalo".

Programa do jantar:
18.20 — Ave Maria
18.35 — Musica de opera
18.40 — Musica sinfônica
18.45 — Canções
18.50 — Valsas.

Programa do almoço:
19.00 — Hino Nacional
19.05 — Musica americana
19.15 — Musica brasileira
19.20 — Musica cubana e mexicana
19.45 — Musica chilena e boliviana
20.00 — Jornal matutino
20.15 — Programa Fandome de
Samba Inacabado
20.20 — Musica selecionada
21.00 — Boa tarde "Intervalo".

O COMERCIO sentiu-se aliviado grandemente das suas apreensões desde o momento em que foi annunciada a noticia de que a comear a exportação do nosso principal produto para a Espanha.

A crise estava se pronunciando, já
com todo o seu peso, e sem possibi-
lidade de ser minorada, reduzindo em
muito o ritmo da vida comercial em
nosso Estado.

Ao viajante que chegasse em Cam-
pina Grande ou nesta capital, tendo
conhecido nos seus dias de atividade
"febril" de movimento acelerado em
sua vida economica, teria de sentir a
depressão que até ontem a crise dita-
va, com o desanimo nas operações e
nos negócios anteriormente realiza-
dos sob uma base de segurança e de êxito.

Não é crível, talvez, — alegar-se —
que o ambiente se tenha modifica-
do totalmente e que a crise já haja
deixado de exercer os seus efeitos ex-
pansivos.

Com estas palavras, queremos, ap-
enas animar o súbito dinâm de vida e
de animação que desanuviou a praça
e habilitou os elementos mais expres-
sivos do comércio e da lavoura no
Estado a reenclenarem as suas trans-
ações com uma confiança mais firme
no futuro.

O repórter pode observar isto, on-
tem, num passeio rápido e despreocu-
loso à cidade e em palestra com os
exponentes do nosso comércio agricul-
tor. Reina no meio deles uma certa sa-
tisfação pelo fato que veiu permitir
a saída de grande parte do "stock"
de algodão existente nos armazéns,
não só a espera de preço, mas de
mercado para onde esvaziar-se.

Na sexta-feira, ás 6 1/2 da manhã,
missa da 1.ª sexta-feira dos meses do
sibão de S. Coração de Jesus.

No domingo, ás 6 1/2 da manhã, será
distribuída a Sagrada Comunhão aos
féis.

A s 9 horas, terá lugar a missa, car-
tada que será irradiada, com sermão
ao Evangelho, ás 10 horas, ocorrerá a
proceção de S. S. Virgem da Conceição
e o itinerário do sermão de S. S. Virgem da
Conceição, precedido do hasteamento da
bandeira.

O programa das festas é o seguinte:
Na 5.ª S. Coração de Jesus, ás 6 horas,
haverá "Judo em honra de N. S. da
Conceição, precedido do hasteamento da
bandeira.

Na sexta-feira, ás 6 1/2 da manhã,
missa da 1.ª sexta-feira dos meses do
sibão de S. Coração de Jesus.

No domingo, ás 6 1/2 da manhã, será
distribuída a Sagrada Comunhão aos
féis.

A s 9 horas, terá lugar a missa, car-
tada que será irradiada, com sermão
ao Evangelho, ás 10 horas, ocorrerá a
proceção de S. S. Virgem da Conceição
e o itinerário do sermão de S. S. Virgem da
Conceição, precedido do hasteamento da
bandeira.

O programa das festas é o seguinte:
Na 5.ª S. Coração de Jesus, ás 6 horas,
haverá "Judo em honra de N. S. da
Conceição, precedido do hasteamento da
bandeira.

Na sexta-feira, ás 6 1/2 da manhã,
missa da 1.ª sexta-feira dos meses do
sibão de S. Coração de Jesus.

No domingo, ás 6 1/2 da manhã, será
distribuída a Sagrada Comunhão aos
féis.

A s 9 horas, terá lugar a missa, car-
tada que será irradiada, com sermão
ao Evangelho, ás 10 horas, ocorrerá a
proceção de S. S. Virgem da Conceição
e o itinerário do sermão de S. S. Virgem da
Conceição, precedido do hasteamento da
bandeira.

O programa das festas é o seguinte:
Na 5.ª S. Coração de Jesus, ás 6 horas,
haverá "Judo em honra de N. S. da
Conceição, precedido do hasteamento da
bandeira.

Na sexta-feira, ás 6 1/2 da manhã,
missa da 1.ª sexta-feira dos meses do
sibão de S. Coração de Jesus.

No domingo, ás 6 1/2 da manhã, será
distribuída a Sagrada Comunhão aos
féis.

A s 9 horas, terá lugar a missa,

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. J. DE BORJA PEREGRINO

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 30 DE NOVEMBRO

Decreto

O Interventor Federal interno no Estado da Paraíba resolve contratar, interinamente, o engenheiro Vitorio Porto para substituir o químico da Repartição de Exame de Culinária Grande, sr. Aluisio de Nobrega Monteiro, durante o seu impedimento, com os vencimentos de 1.200,000 (um conto e quinhentos mil réis) mensais.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 2 DE DEZEMBRO

Decreto

O Interventor Federal interno no Estado da Paraíba resolve nomear Adelberto Feitosa Maciel para exercer o cargo de escrivão da Delegacia de Polícia do distrito de Monteiro, com os vencimentos que por lei lhe competirem.

O Interventor Federal interno no Estado da Paraíba resolve promover a guarda de 1.ª classe do Inspetor Geral do Tráfego Publico e da Guarda Civil, de 2.ª Classe Pereira da Silva.

O Interventor Federal interno no Estado da Paraíba resolve exonerar Francisco Freire Cardoso do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Polícia da circunscrição de Maua do distrito de Bananeiras.

O Interventor Federal interno no Estado da Paraíba resolve nomear Segismundo Guedes Pereira Neto para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Polícia da circunscrição de Maua, do distrito de Bananeiras.

O Interventor Federal interno no Estado da Paraíba resolve designar os Drs. Edson de Almeida e Damasquinho Maciel a fim de, juntamente com o dr. Edrisse Vilar Inspeccionador de saúde, para efeito de reforma, o soldado da Força Policial, José Pereira da Silva na sede da Diretoria Corporativa.

O Interventor Federal interno no Estado da Paraíba resolve nomear Joaquim Pereira Vandell para exercer o cargo de 1.º suplente de juiz de direito da comarca de Inga, durante o quadriênio que começou a 23 de fevereiro de 1937 e terminará a 23 de fevereiro de 1941.

O Interventor Federal interno no Estado da Paraíba resolve nomear Bernarmino de Sousa Monteiro para exercer o cargo de 2.º suplente de juiz de direito da comarca de Inga, durante o quadriênio que começou a 23 de fevereiro de 1937 e terminará a 22 de fevereiro de 1941.

O Interventor Federal interno no Estado da Paraíba resolve nomear Olinto de Moraes Farias para exercer o cargo de 3.º suplente de juiz de direito da comarca de Inga, durante o quadriênio que começou a 23 de fevereiro de 1937 e terminará a 22 de fevereiro de 1941.

O Interventor Federal interno no Estado da Paraíba resolve exonerar, a pedido, José Alves da Costa do cargo de 2.º suplente de delegado de Polícia da circunscrição de Arara do distrito de Serraia.

O Interventor Federal interno no Estado da Paraíba resolve designar os Drs. Edson de Almeida, Damasquinho Maciel e Lourival Moura a fim de, inspeccionarem de saúde, para efeito de aposentadoria, o guarda fiscal da Fazenda do Estado, José Alfredo de Moura, na sede da Diretoria Geral de Saúde Pública.

O Interventor Federal interno no Estado da Paraíba, tendo em vista o ofício do sr. Comandante Geral da Força Policial, resolve reformar o 2.º sargento da mesma Força, Euseu Rangel de Farias, por ter atingido a idade limite, de acordo com os arts. 57.º do Título I da Consolidação dos Regulamentos que baixou com o decreto nº 23, de 6 de julho de 1937 e 6.º da Lei do Serviço Militar, com direito a percepção dos vencimentos que lhe forem apurados pelo Tesouro.

O Interventor Federal interno no Estado da Paraíba, tendo em vista o ofício nº 42, de 29 de novembro último, do Comandante Geral da Força Policial, resolve reformar o 3.º sargento da mesma Força, Belmiro José Vieira, por haver atingido a idade limite, de acordo com os arts. 57.º do Título I da Consolidação dos Regulamentos que baixou com o decreto nº 23, de 6 de julho de 1937 e 6.º da Lei do Serviço Militar, com direito a percepção dos vencimentos que lhe forem apurados pelo Tesouro.

O Interventor Federal interno no Estado da Paraíba, tendo em vista o ofício nº 42, de 29 de novembro último, do Comandante da Força Policial, resolve reformar o 3.º sargento da mesma Força, João Felipe de Sousa, por haver atingido a idade limite, de acordo com os arts. 57.º do Título I da Consolidação dos Regulamentos que baixou com o decreto nº 23, de 6 de julho de 1937 e 6.º da Lei do Serviço Militar, com direito a percepção dos vencimentos que lhe forem apurados pelo Tesouro.

O Interventor Federal interno no Estado da Paraíba, tendo em vista o ofício nº 42, de 29 de novembro último, do Comandante da Força Policial, resolve reformar o 3.º sargento da mesma Força, José Antonio de Almeida, por haver atingido a idade limite, de acordo com os arts. 57.º do Título I da Consolidação dos Regulamentos que baixou com o decreto nº 23, de 6 de julho de 1937 e 6.º da Lei do Serviço Militar, com direito a percepção dos vencimentos que lhe forem apurados pelo Tesouro.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 2

Petições

De Abath & Cia., requerendo pagamento da importância de \$315\$600 (trezentos e quinze mil e seiscentos réis). — Ao Tesouro depois de conferidas.

De J. Minervino & Cia. requerendo pagamento da importância de \$23\$400. — A Fazenda.

De João Pires de Freitas, 1.º escriptorio em disponibilidade, servindo na Secretaria do Interior, requerendo as folhas regulamentares. — Conceder as folhas.

Do bel. José Severino Gomes de Araújo, juiz de direito da comarca de Arara, requerendo providências no sentido de lhe ser paga pela Mesa de Rendas dessa cidade, a gratificação zonal.

INSPECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

INSPECTORIA DE FISCALIZACAO DO EXERCICIO PROFISSIONAL

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 23 DE NOVEMBRO

Petições

Do dr. Luiz Rodrigues de Sousa, pedindo prorrogação para registro do seu diploma. — Deferido.

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 2 DE DEZEMBRO:

Ofícios

N.º 331 — Ao dr. Chefe de Polícia do Estado, solicitando providências no sentido de ser fechado o consultório de mim. Salomé Chozé, a rua 13 de Maio, nesta capital.

N.º 322 — Ao dr. Herclio Rodrigues, presidente de Com. comunicando ter sido expedida a licença de dentista prático José Maximiano da Silva, residente no povoado Jacu, daquele município.

Convite

A Inspeção de Fiscalização do Exercício Profissional, convida um representante da firma B. Araújo & Pessoa, a fim de tratar de negocio de seu particular interesse.

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DA S. CRETARIA DO DIA 2

Ofícios recebidos

Do dr. Joaquim Amâncio, presidente do Conselho Penitenciário de Pernambuco, relatando ao dr. Presidente do Conselho Penitenciário da Paraíba um regulamento do Conselho Penitenciário daquele Estado.

Do sr. Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca de Campina Grande, comunicando a fim de arquivar a requisição a cópia do processo do réu Manuel Antonio de Sousa por não existir no cartório, aquela comarca.

Do sr. Juiz de Direito da comarca de Patos, comunicando que tomou providências no sentido de ser remetida uma cópia do processo-crime dos sentenciados Antonio Ferreira de Barros e José Felipe da Silva S. ex-cia. Jurgiu ao dr. Presidente, e a remessa dos autos em originais, que demandaria menos tempo e consultaria melhor aos interesses dos réus, uma vez que a cópia do processo em questão, pela sua complexidade de volume, querria tempo relativamente considerável para a influência de serviço naquela comarca.

Do exmo. sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores, comunicando o exmo. sr. Presidente da República, por decreto assinado em 28-10-

40, comvindo a pena do sentenciado Antonio Luiz de França, para um ano e dois meses de prisão simples.

Ofícios expedidos

A.º dr. Juiz de Direito, da comarca de Campina Grande, requisitando a cópia do processo-crime do réu Severino Feliciano da Silva, vulgo "Severino Chano".

A.º dr. Juiz de Direito de Santa Rita, requisitando a cópia do processo do réu João Batista do Nascimento.

A.º dr. Juiz de Direito da 3.ª vara da comarca da capital, remetendo o processo de livramento condicional de sentenciado liberando Sealsimundo Figueiredo de Lima.

Ao desembargador Severino Monteiro, armando o ofício de sua exclusão, acompanhado da informação de dr. Juiz de Direito da comarca de Patos, sobre a reclamação da cópia do processo-crime do sentenciado liberado José Alves da Silva.

CHEFATURA DE POLICIA

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 30 DE NOVEMBRO:

Petições

De Luiz Ferreira da Silva, mestre da barcaça "Aurora-M", requerendo licença para a mesma seguir viagem para o porto de Recife sem carga. Despacho: Como requer Extra-se o passe.

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 2 DE DEZEMBRO

Petições

De Castorina de Menezes Barros, residente a rua Luque de Caxias, nesta capital, requerendo folha corrida — Despacho: Ao Arquivo Policial Criminal, e após, ao Instituto de Identificação e Médico Legal, para os devidos fins.

De Lisboa & Cia., agentes da Cia Carbonifera Rio Graúdense, requerendo licença para o cargueiro nacional "Ondão", prosseguir viagem com destino a Tutuola e ocultas. — Despacho: Deferido.

De João Luiz Ribeiro de Moraes, despachante autorizado, requerendo licença para o vapor nacional "Fraxinal", prosseguir viagem para o porto de Porto Alegre. — Despacho: Como requer, Extra-se o passe.

Do mesmo, requerendo licença para o vapor "Pard", do Lóide Brasileiro, prosseguir viagem para o porto de Belém. — Igual despacho.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

João Pessoa, 2 de dezembro de 1940

Serviço para o dia 3 (terça-feira)

Permanente a 1.ª E. T. am-nuense João Batista

Permanente a S. P. o fiscal n.º 3

Roupa de tráfego de 3.ª classe n.º 2; do políciamento, rondantes: n.º 2 e o guarda de 1.ª classe n.º 8

Boletim n.º 272

Para conhecimento nesta corporação e devida execução, faço publico o seguinte:

1 — Importancia recolhida ao Tesouro — O sr. João Maciel dos Santos, almoxarife-pagador desta Inspeção, recolheu nesta data, no Tesouro do Estado, a importância de \$398\$00, sendo 2.832,45 de taxa de serviço de transito e 2653,55 de venda de placas para veiculos, concernente a irraciosidade do mês de novembro recentemente, feita pela 1.ª Seção do Tráfego, cujos recibos ns. 12.963 e 12.962 foram arquivados em pagadores.

II — Multa paga. Na 1.ª seção, foi paga hoje, a quantia de 13.300 correspondente a multa que foi aplicada ao chauffeur José Matias de Lima, por haver frigidado o decreto-lei federal n.º 2.245, de 27 5/40

III — Multa despendida. — De 1.º de Janeiro, requerendo a sua entrega em capital, requerendo transferir os objetos de propriedade do caminhão marca Chevrolet, tipo 1937, motor n.º 944.655, para o seu nome, visto ter adquirido este veiculo ao sr. Julio Cesar do Monte. — Deferido.

(As.) J. Ferreira d'Oliveira, Inspetor Geral, Interino.

Confere com o original: João Maciel dos Santos, resp. pela sub-inspector.

FORÇA POLICIAL DA PARAIBA

COMANDO GERAL — SECRETARIA GERAL — CASA DAS ORDENS

Quartel em João Pessoa, 2 de dezembro de 1940.

Para conhecimento desta corporação e devida execução, publico o seguinte:

Boletim interno n.º 273.

Uniforme 4.º

PRIMEIRA PARTE:

Sem alteração.

SEGUNDA PARTE:

Sem alteração.

TERCEIRA PARTE:

Sem alteração.

QUARTA PARTE:

X — Serviço de escala:

Para o dia 3 (terça-feira).

Dia 4 de P. 2.º tenente José Felix Ronda e Guarnição, sub-tenente Luna

Adjunto ao ofício de dia, 1.º sargento Bonifacio.

Guarda do Quartel, 2.º sargento Barreto

Patrulha da cidade, cabo Cizino

Reforço da S. da Fazenda, cabo Alcides.

Reforço da Alfandega, cabo Sebastião Felix

Telefonista de dia, soldado Manuel Pereira

Dia 1.º e 2.º Seção da SG, 1.º sargento Orris

Dia 2.º e 4.º Seção da SG, soldado Genesio.

(As.) Mário Selou Ribeiro, tenente coronel, comandante geral.

Confere com o original: Manuel Carneiro Moreira, capitão ajudante.

Secretaria da Fazenda

(NOTA DO GABINETE)

Tendo em vista a linha organizativa do serviço o Secretário da Fazenda não atenderá em absoluto as partes, no primeiro expediente, o qual é reservado para o estudo de papéis e receber funcionários em objeto de serviço. No segundo expediente atenderá às partes, de 15 as 15 horas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 30 DE NOVEMBRO:

Petições

N.º 21.271 — Da The Great Western of Brasil Railway Company Limited. — Verifica-se dos processos anexos que as contas da The Great Western of Brasil Rly. Co. Ld. são referentes ao exercício de 1931 e estão, por conseguinte, prescritas.

Em agosto de 1936, requereu a referida Companhia pagamento, alegando não ter sido a prescrição registrada, por culpa sua.

Evidencia-se, entretanto, que de nenhum dos processos constam as requisições que deveriam preceder qualquer viagem.

SECCAO KARDEN

De ordem do sr. Diretor de Expediente e Pessoal desta Secretaria, são convidadas as partes interessadas regularizar, com urgência, na Seção KARDEN, 2.º expediente, os processos abaixo, no fim de que tenham andamento:

K — 16899, de Alvaro da Costa Teixeira

K — 12335, de Antonio de Albuquerque Borburema.

K — 14923, de Antonio Borba de Melo.

S. N. de Antonio Gama.

S. N. de Arnaldo de Barros Moreira.

K — 20470, de Augusto Adilson da Costa

K — 4628, de Auler & Cia. Ltda.

K — 17000, do Banco do Brasil.

K — 19243, do mesmo.

K — 12065, de Belmira de Lúteno.

K — 4984, da Cia. Luz Sinclica.

K — 13464, de Bento Franco de Araújo.

K — 6493, de Binor Farias.

K — 14902, de Carlos Ponce.

K — 11471, de Costa & Filho.

K — 3330, da Cia. Paraíba de Cimento Portland SA

K — 13876, de Darcelo Gomes Rafael.

K — 19556, de Francisco Bezerra de Carvalho.

K — 16167, de Francisco Ferreira de Moraes.

K — 12930, de Francisco Rocha de Oliveira.

K — 13273, de Firmino Alvaro de Azevedo.

K — 16149, de Henrique Emidio de Sousa Pinto.

K — 17151, de Hermenegildo A. Di Lacio.

K — 255, da Imprensa Oficial.

K — 19437, de Inácio Romero Rocha.

K — 16261, de Inocêncio Justino da Nogueira.

K — 19501, de João de Carvalho Costa.

K — 810, de João Cavalcanti Pedroza.

K — 14495, de João Correia Lima.

K — 4733, de José da Costa Palmeira.

K — 12939, de José Damião de Abreu.

K — 12932, de José Faustino de Medeiros.

K — 1411, de José Ferreira.

K — 20894, de José Pedrosa Barreto.

K — 5000, de Justino Venancio dos Santos.

K — 9012, de J. Filgueira & Irmãos

K — 14618, da Livraria "José Olimpico" Editora

K — 6394, do Lóide Brasileiro.

K — 8022, do mesmo.

K — 17187, de Manuel Bastos Sobrinho.

K — 7693, de Manuel Dantas Filho.

K — 12923, de Manuel Feliciano da Costa.

K — 12931, de Manuel Moreira da Silva.

K — 12346, de Manuel Pereira dos Anjos.

K — 1053, de Manuel Pires Bezerra.

K — 15031, de Manuel Viégas dos Santos.

K — 19934, de Maria Batista de Lima.

K — 20412, de Otávio Cabral de Melo.

K — 13203, de Otacílio & Cia.

K — 976, de Pedro Palma.

K — 23578, de Rafael de Parias Castro

K — 4110, de Rócio Helena da Silva.

K — 4624, de solidão Genulino do Franca

K — 1625, de Salomão Crusman.

K — 4716, de Severino Teixeira de Barros

S. N. de Siemens Schuckert S.A.

K — 17552, de Silva & Filhos.

K — 20308, da S.A. Industria Textil de C. Grande.

K — 7855, de The Calorie Company.

K — 1850, de Travassos Irmãos.

K — 10704, de Vamberto Torreão Maciel

K — 15026, de Vanderlei & Cia.

Lida

K — 973, de Vieira Filho & Cia

K — 1753, da Viuva José Claudino da Silva

K — 13560, de Williams & Cia.

INSPECTORIA GERAL DE VENDAS E CONSIGNACAOES

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 2:

Petições

De Joaquim Felix de Brito, de C. P. — Deferido, a vista da informação.

Expede-se, oportunamente, a ficha de licença anual.

Dos herdeiros de Franklin José de Miranda, de Sapé. — Igual despacho.

De João José da Silva, de Sapé. — Igual despacho.

De Manuel Bernardo Coutinho, de Sapé. — Igual despacho.

De Minervino Claudino Cavalcanti, de Sapé. — Igual despacho.

De Joaquim Belchiano da Silva, de Sapé. — Igual despacho.

De Manuel Henriques Xavier, de Sapé. — Igual despacho.

De Felix Pereira de Oliveira, de Sapé. — Igual despacho.

De Manuel Gomes de Sousa, de Sapé. — Igual despacho.

De José Maria da Conceição, de Sapé. — Igual despacho.

De Alexandrino Dias Fernandes, de Sapé. — Igual despacho.

De Alfredo Claudino Dantas, de Sapé. — Igual despacho.

De Sebastião Francisco de Oliveira, de Sapé. — Igual despacho.

De Antonio Francisco de Oliveira, de Sapé. — Igual despacho.

De Francisco Gonçalves Nunes, de Sapé. — Igual despacho.

De Pedro Pereira de Oliveira, de Sapé. — Igual despacho.

De Marceônio Queiroz do Rêgo, de Sapé. — Igual despacho.

De Julio Luiz da Costa, de Sapé. — Igual despacho.

De Franklin Ferreira e Irmãos, de Sapé. — Igual despacho.

De Julio Luiz do Nascimento, de Sapé. — Igual despacho.

De Alfredo Luiz do Nascimento, de Sapé. — Igual despacho.

De Gerônimo Inácio da Silva, de Sapé. — Igual despacho.

De João Francisco dos Santos e Irmãos, de Sapé. — Igual despacho.

De Francisco Felix Santa Rosa, de Sapé. — Igual despacho.

De Sebastião Henriques David, de Sapé. — Igual despacho.

De João Verissimo Cabral, de Sapé. — Igual despacho.

De Antonio Palma de Oliveira, de Sapé. — Igual despacho.

De Severino Antonio Ferreira, de Sapé. — Igual despacho.

De Manoel Francelino, de Sapé. — Igual despacho.

De José Fabiano de Sousa, de Sapé. — Igual despacho.

De Manuel Caetano de Santana, de Sapé. — Igual despacho.

De José Francisco Ferreira, de Sapé. — Igual despacho

De Targino Felix, de Sapé. — Igual despacho. De Francellino Ribeiro, de Sapé. — Igual despacho. De Valdemar Pio Chaves, de Sapé. — Igual despacho. De João Coutinho, de Sales, de Sapé. — Igual despacho. De João Gonçalves Chaves, de Sapé. — Igual despacho. De Claudino Gonçalves Chaves, de Sapé. — Igual despacho. De José Luiz, de Sapé. — Igual despacho. De Miguel Malinas, de Sapé. — Igual despacho. De Francisco João Gonçalves, de Sapé. — Igual despacho. De José Dias da Silva, de Sapé. — Igual despacho. De Luiz Salvo da Silva, de Sapé. — Igual despacho.

De Manuel Matias da Silva, de Sapé. — Igual despacho. De Valentin da Costa Lima, de Sapé. — Igual despacho. De Manuel Francisco da Silva, de Sapé. — Igual despacho. De Antonio Caldeira da Costa, de João Pessoa. — Ao fiscal da zona, para informar. De Joaquim Pereira da Silva, de Camuacá. — Indeferido, à vista da informação. De Valdeino Ribeiro da Silva, de Mamanguape. — Igual despacho. De Miguel Serafim da Silva, de Mamanguape. — Igual despacho. De Manuel Felix da Silva, de Mamanguape. — Igual despacho. De Franklin Correia dos Santos, de Mamanguape. — Igual despacho.

mesma casa. Adquirida a João Januário em 26 de 1897. Uma casa de tijolos sito à praça da Matriz em Pirpirituba município de Ourémbrã Adquirida a d. Secundina da Silva Dias em 8 de 1897. Uma faixa de terras medindo pouco menos de um hectare ciplanta, se acha encravada na propriedade S. Benedito, do município de Areia Adquirida a Ivo Donato em 18 de 1907.

Prefeitura Municipal de Mamanguape

DECRETO-LEI N.º 8 Transfere e reduz verbas orçamentárias com aumento de despesas. O Prefeito Municipal de Mamanguape, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso 1.º do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1292 de 8 de abril de 1939. Considerando que as verbas de n.º 8496 — Saúde Pública — Despesas diversas e 8510 — Fomento Agrícola — pessoal assalariado — não tiveram as devidas aplicações. Considerando que a verba 8633 — Iluminação Pública — Material em Geral — acha-se prestes a esgotar-se. Considerando ainda a necessidade de melhorar a iluminação pública da Cidade com a substituição de seu material. DECRETA Art. 1.º — Fica transferida nesta data, das verbas 8496 — Saúde Pública — Despesas diversas — e 8510 — Fomento Agrícola — Pessoal Assalariado — para a verba 8633 — Iluminação Pública — Material em Geral — importância de R\$ 7.079,523. Art. 2.º — Revogam-se para 2.000\$000 e 3.000\$000 respectivamente as dotações orçamentárias transferidas. Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário. Prefeitura Municipal de Mamanguape, em 29 de novembro de 1940. José Fernandes de Lima — Prefeito.

SECRETARIA DA FAZENDA TESOUREIRO DO ESTADO Demonstração da receita e despesa na Tesouraria Geral, no dia 30 do corrente mês

Table with columns for RECEITA and DESPESA. RECEITA: Saldo anterior 42.186\$800, Recebimento de Rendas da Capital 21.800\$000, Rep. de Encargamento da Capital 603\$300, etc. DESPESA: 6756 - Diversos funcionários 425.206\$300, 6755 - Montepio do Estado 31.914\$000, etc.

Secretaria da Agricultura, Viação e O. Públicas

DIRETORIA DE SERVIÇO DE C. DO ALGODAO EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 2. Fevereiro. K 4.291 - Dos srs. Meireles e Irnão, proprietários do destrocador marca "Venus", localizado em Sapé de Cima, município de Sapé, requerendo licença para funcionamento do referido maquinário. — Deferido, à vista da informação. K 4.395 - Dos mesmos, requerendo registro da marca "Venus", que serve para identificar os fardos de algodão produzidos no seu destrocador. — Deferido. Departamento Administrativo do Estado Sob a presidência do substituto eventual, dr. Osias Gomes, secretariado pelo sr. Luiz Clementino de Oliveira, reuniu-se ontem, o Departamento Administrativo do Estado, comparendo ainda, o sr. João de Vasconcelos. Lida a ata da sessão anterior, foi a mesma aprovada sem alterações. Na hora do expediente, foi lido o seguinte telegrama do Secretário do Conselho Técnico de economias e Finanças do Ministério da Fazenda: "Of. Sr. Presidente do Departamento

Administrativo — João Pessoa, Paraíba — De acordo artigo 53 normas adotadas Segunda Conferência Táticas Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários aprovados decreto-lei federal n.º 2.116, de 17 de julho 1940, comunicamos vossenhia esta Secretaria criou nova rubrica orçamentária da receita: imposto sobre transação no registro de imóveis edificado zero, viram um, a um Prefeitura Distrito Federal emitir seu orçamento diário imposto. Atenciosas saudações — Valentim F. Bouças, secretário". Ainda são lidos: a distribuição, projetos de decretos- leis, encaminhados pelo presidente da Comissão de Negócios Municipais, para os devidos fins, da Prefeitura de Jarajuarã, abrindo um crédito especial de 10.000\$000, transferindo do orçamento de 3.878\$670, da Prefeitura de Caçazeiras, abrindo um crédito especial de 780\$800; da Prefeitura de Teixeira, abrindo um crédito especial de 6.000\$000; da Prefeitura do Brejo do Cruz, abrindo um crédito especial de 1.200\$000; da Prefeitura de Fátima, abrindo um crédito suplementar de 502\$400, a verba Secretaria — Material em Geral — Expediente e Publicações, da Prefeitura de Conceição, abrindo o crédito especial de 2.000\$000; da Prefeitura de Itaparanga, transferindo verbas do orçamento para o corrente ano. O sr. secretário lê, também, ofício do presidente da Comissão de Negócios Municipais, remetendo um exemplar do orçamento do município de Santa Rita, para o ano de 1941. Não havendo quorum para deliberação, o sr. Presidente encerra a sessão.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

DECRETO N.º 30, DE 25 DE NOVEMBRO DE 1910 Transfere saldos orçamentários. O Prefeito do Município de João Pessoa, no uso das atribuições que lhe são conferidas no inciso II do art. 12 do Decreto-Lei n.º 1.232, de 8 de abril de 1939. e Considerando que em face de economia, verifica-se no título 8.0.4.0 — Pessoal — Parte fixa, à verba VIII — Delegacia Municipal de Catedelo o saldo de 4.023\$700, neste requerido. Considerando a insuficiência do saldo do mesmo Quadro e título 8.0.4.0 — Pessoal — Parte variável, para as despesas até o fim do exercício. DECRETA Art. 1.º — Fica transferido no Quadro VIII — Delegacia Municipal de Catedelo, do título 8.0.4.0 — Pessoal — Parte fixa, para o mesmo título 8.0.4.0 — sendo Parte variável, a importância de 4.023\$700. Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário. Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 25 de novembro de 1940. Francisco Cicero de Melo.

Prefeitura Municipal de Taperoa

DECRETO-LEI N.º 3 Abre um crédito especial de 2.400\$000 (dois mil e quatrocentos mil réis) para o pagamento de um auxiliar dos serviços de fiscalização. O Prefeito Municipal de Taperoa, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I do Decreto-lei Federal 1.202, de 8 de abril de 1939. e Considerando que em 12 de março do corrente ano foi admitido pelo então Prefeito, um auxiliar da fiscalização dos serviços desta Prefeitura; Considerando que apesar de ter o Departamento Administrativo negado aprovação ao decreto acima, o referido auxiliar presta serviços à Prefeitura durante o corrente ano. DECRETA Art. 1.º — Fica aberto à Tesouraria desta Prefeitura, o crédito especial de 2.400\$000 (dois mil e quatrocentos mil réis) para ocorrer no pagamento de um auxiliar dos serviços de fiscalização. Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário. Prefeitura Municipal de Taperoa, em 7 de outubro de 1940. Irineu Rangel de Farias — Prefeito.

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 30 de novembro de 1940. Antonio Dias Neto, Tesoureiro Geral, Interino. Aluisio Morais, Escrivário

DIRETORIA DO PATRIMONIO DO ESTADO

Mapa dos bens móveis e imóveis adquiridos e construídos no Estado e elaborado pela Diretoria do Patrimônio do Estado. Os valores dos imóveis são da data da aquisição, sujeitos a posterior avaliação. Imóveis: Importância publicada na "A União" de 30.11.1940 23.916.030\$357. As propriedades "Escarlate" e "Boa Vista", confrontando a primeira terrenos de Joviano Gonçalves e outros e a segunda terras de Manuel Jardim da Costa, Trifino Medeiros, José Branco, Joviano Gonçalves e outros. Os terrenos estão dentro e fora de bacía hidrográfica do Açude Vaca Brava, ciplanta Contem casa de engenho, maquinismo, casas de moradia e outras benfeitorias Adquiridas a José Targino Ramos em 24 de 1897. As propriedades Pau Ferro, Escarlate, Boa Vista e o sítio Cunha, e planta Com águas, matas, casas de engenho e residências e outras benfeitorias compreendidas na bacía hidrográfica de Vaca Brava. Adquiridas a Joviano Gonçalves de Lima em 10.4.1937. Valor estimativo dado em 1932 sobre o edifício da Imprensa Oficial. Valor estimativo dado em 1937 sobre o edifício da Cadeia Pública na rua Barbosa. Valor estimativo dado em 1932 sobre o Pavilhão do Chá, na Praça Venâncio Nelve. O engenho Panolas, do município de Areia, e a propriedade Paraíso, compreendidas na bacía hidrográfica do Açude Vaca Brava, ciplanta engenho, moradores e benfeitorias. Menos o montepio de engenho encravado em fazenda, Adquirido a Cleora Carneiro de Campos em 18 de 1936. O prédio n.º 540, à rua General Osório, na capital, Adquirido a d. Ana Gama Pôrto em 10 de 1936. As casas ns. 87, 98 e 74, situadas à rua Vila Nova da Rainha, em Campina Grande e a última na rua Antonio Sá. Adquiridas a Antonio Pereira Diniz em 20 de 1937. Uma pequena parte de terras encravado em fazenda Pau Ferro, do município de Areia, e de uma casa edificada em terrenos pertencente a Antonio Gonçalves de Maria, medindo 30.303m2. Adquirida a Otávio Cabral de Vasconcelos em 18 de 1937. A casa n.º 2, à rua Marechal Almeida Barreto, em Campina Grande, bem como o terreno necessário à abertura da avenida Almeida Barreto. Pleuando pto vendedor os terrenos que laudiam a referida avenida o material da

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 2:

Petição: N.º 4.533 - De Julio Teotônio da Silva. — Como requer. N.º 4.563 - De Luiz Pereira. — Como requer. N.º 4.555 - De Maria Amelia Barbosa de Medeiros. — Como requer. N.º 4.545 - De Abdon Chaves. — Como requer. N.º 4.540 - De Severino Mauricio Nóbrega. — Deferido, à vista dos pareceres. N.º 4.547 - De Alice de Oliveira. — Deferido. N.º 4.597 - De os Laboratórios Cruz Verde Ltda. — Como requer. N.º 4.510 - De A. F. do Amaral & Filho. — Como requerem. N.º 4.552 - De Valdemiro e Rosemiro Gomes. — Como requerem. N.º 4.530 - De Ana Alves da Silva. — Como requer. N.º 4.532 - De Felix Scarnano. — Como requer. N.º 4.511 - De Maria Georgete de Meireles. — Como requer. N.º 4.519 - De Josefa Ferreira de Almeida. — Deferido, quanto à casa à rua S. Luiz, n.º 407. Quanto à casa n.º 442, à mesma rua, requerida em separado. N.º 4.527 - Da viúva Ratacão. — Quite-se primeiramente com os cofres municipais. N.º 4.526 - De Teodosio Vicente Ferreira. — A' vista da informação, deferido. N.º 4.594 - De José Prazeres Coelho. — Como requer. N.º 4.566 - De Rodrigues Francisco de França. — Certifique-se o que constar. N.º 4.452 - De Francisco Ribeiro de Mendonça. — A' vista das informações, deferido. N.º 4.395 - De Francisco Ribeiro de Mendonça. — Em face das informações, deferido.

DECRETO-LEI N.º 4

Transfere créditos no Orçamento Municipal para o corrente ano. O Prefeito Municipal de Taperoa, no uso das atribuições que lhe são conferidas no inciso I do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.232 de 8 de abril de 1939. e Considerando que no exercício corrente não há em que aplicar a dotação "SAÚDE PÚBLICA" o saldo da verba não consignada. Considerando a necessidade de reconstruir e limpar o cemitério público "DA CONSOLAÇÃO". DECRETA Art. 1.º — Fica transferido do TÍTULO 8490 — SAÚDE PÚBLICA para o TÍTULO 8270 — Cemitério, o crédito de dois mil e trezentos e quatrocentos mil réis (2.000\$400), para ocorrer às despesas de reconstrução e limpeza, geral do Cemitério "DA CONSOLAÇÃO" desta Cidade. Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrário. Prefeitura Municipal de Taperoa, em 10 de outubro de 1940. Irineu Rangel de Farias — Prefeito

Prefeitura Municipal de Monteiro

DECRETO-LEI N.º 9 Abre a Tesouraria Municipal o crédito suplementar de 4.300\$000 a verba Saúde Pública. O Prefeito Municipal de Monteiro, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I do art. 12 do decreto-lei n.º 1.202, de 8 de abril de 1939. e Considerando que a dotação orçamentária constante do título IV — Saúde Pública — é insuficiente às necessidades do serviço no corrente exercício. DECRETA Art. 1.º — Fica aberto à Tesouraria do Município o crédito de 4.300\$000 (quatro mil e trezentos mil réis) suplementar à verba IV — SAÚDE PÚBLICA — do Decreto-lei n.º 4 de 12 de dezembro de 1939. 8493 — Pessoal material 1.500\$000 3490 — Diversas despesas 2.800\$000 2.800\$000 Total 4.300\$000 Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário. Prefeitura Municipal de Monteiro, em 23 de novembro de 1940. Alcindo Menezes — Prefeito

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 2

De ordem do sr. Prefeito Municipal de Santa Rita, pelo presente edital de concorrência torço publico que esta Prefeitura recebe as propostas para fornecimento do material abaixo descrito, até às 14 horas do dia 13 de dezembro de 1940: 1. uma máquina de escrever 2. dois arquivos de aço tam. ofício 3. duas cadeiras 4. os concorrentes deverão dar preços para pagamento à vista e a prazo Será tomada em consideração a outuidade do material. As propostas deverão ser em 2 vias sendo a 1.ª selada e dentro de envelope fechado e lacrado. Edgar Costa — Secretário.

ESPORTES

A PARAIBA NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

O nosso selecionado dará hoje o seu último treino — A concentração dos jogadores

COMO estava anunciado, realizou-se ante-onde, à tarde, no campo do Cabo Branco, mais um treino dos elementos que integrarão o provável selecionado da L. D. P. no próximo encontro na cidade de Recife, com a representação local.

Esse ensaio, que serviu mais uma vez de motivo para que a direção técnica pudesse avaliar da situação dos jogadores convocados, deixou algum modo uma boa impressão.

A defesa do selecionado desenvolveu um jogo seguro, faltando-lhe apenas um melhor trabalho de ligação entre os avanços, devido à substituição que a direção técnica se viu forçada a fazer, conseguindo ajusta-los depois para uma produção mais eficiente.

Foi competidor do selecionado o combinado Auto-Felpa, o qual se empregou com muita cambalinhada, concentrando o assim para o oze dos convocados mostrasse também disposição para o treino.

Do conjunto dos ares destacaram:

se Palito, no centro da linha média, Wilson, na zaga e Pedrinho, no ataque.

NOTA OFICIAL
A diretoria técnica da embatada avisa ao jogador Arnulfo Delgado ("Palito") que o mesmo se acha incluído na lista dos convocados à seleção da Liga no atual Campeonato Brasileiro.

O ÚLTIMO TREINO DA SELEÇÃO
Está marcado para hoje, às 15 horas, o último ensaio do selecionado paraibano, que terminará com o mesmo combinado que jogou até ontem.

Esse treino será realizado de portões fechados, assistido somente pelas autoridades da L. D. P. e imprensa.

Desde ontem se encontram em rigorosa concentração, na sede de campo do "Cabo Branco", todos os jogadores chamados pela direção técnica, sob a presença do preparador tenente Rafael.

L. D. P. (OFICIAL)
Em vista de terem os srs. Anacleto Gomes e Carlos Neves da França, respectivamente 1.º e 2.º secretários da L. D. P., renunciado esses cargos, no sessão de 30 de novembro, o presidente, no final daquela reunião, designou os srs. Dante Grisi e Tubal Filho Vianna para responderem, interinamente, por aquelas funções.

O sr. Félix Caino deixa a direção esportiva da L.D.P.

Em ofício enviado ontem, a diretoria da Liga Desportiva Paraibana, o sr. José Félix Caino renunciou a direção esportiva da Entidade Maxima, cargo que vinha ocupando há cerca de 2 anos.

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

O resultado do torneio de domingo

RIO, 2 — (Agência Nacional — Brasil) — Foi o seguinte o resultado dos jogos do campeonato carioca de futebol disputados ontem: Fluminense x Botafogo, 3x1; América x Flamengo, 3x1; América x S. Cristóvão, 1x1.

O Fluminense derrotou o Botafogo fora de um grande passe para a conquista do campeonato de 1940, pois agora só terá a enfrentar quadros de segunda ordem.

MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES

CAPITÃO WALDEMAR KITZINGER

GRUPO ESCOLAR TOMAZ MINDELO
Diariamente, das 19 às 21 horas

DEVASTAÇÃO DA MALARIA

O problema da malária, no Brasil, preocupa sempre os meios científicos e a administração do país. Ninguém ignora o malefício que ela causa. Já se disse que a impulsionando é a doença mais destruidora, de que se pode queixar a humanidade. Aqui no Brasil, como nas outras nações, a lista de suas vítimas é das mais numerosas.

Na Índia, por exemplo, 40% das habitantes perderam por causa da malária. Em nosso país, não existem dados precisos, mas as estimativas prováveis admitem a percentagem de 30% de infecção pela malária sobre a população rural. Calcula-se que em 25 milhões de habitantes, temos cerca de oito milhões de impulsionados, segundo uma de suas autoridades nessa matéria, o dr. Sousa Pinto. Ao que observa o sr. Mário Pinotti: "A comparação desses números com as avaliações dos especialistas estrangeiros, confirmará a exatidão do cálculo Wickliffe Rossetina em 800 milhões ou seja, mais de um quarto da população do globo impulsionado por impulsionados em todo o universo. Nas Índias atingem 100 milhões de habitantes (Ronald Ross). E só na Rússia, Dobretzel, conta em 1923, cerca de seis milhões de casos. Para o Senegal-Niger, o percentual de impulsionados chega a 80% da população e Cristy dá ao impulsionado a autoria de cinco milhões de óbitos anuais nas Índias. Não é, pois, de admirar que Brumpt considere a malária a doença mais mortifera do mundo". Aliás a sua importância não está, propriamente, no número de casos fatais em relação à quantidade de infectados. Pode-se considerar baixo o de letalidade da malária. Todavia, diante da quantidade enorme de doentes, o número de mortes avulta extraordinariamente, entre as mais respeitadas colunas de óbitos. E assim, por exemplo, que no Brasil se calcula em 60.000 o número de mortes devidas a malária.

A campanha ultimamente desenvolvida contra o impulsionado tem sido das mais intensas. Há um setor, no qual a luta se tornou mesmo desesperada, pela sua intensidade e pelas consequências que lhe vem produzindo. O fracasso da defesa. Referindo-se aos trabalhos contra o mosquito gambiês, o inseto importado da África e cuja presença foi assinalada desde 1930 em algumas regiões do Nordeste brasileiro. De Natal chegou a diversas partes do litoral nordestino. Estendeu-se, em 1937-38, aos vales dos rios Assu e Mosoró; alcançou o vale do Jaguaribe. Deixou por toda a parte o recibo de que pudesse produzir o vales dos grandes rios brasileiros, o S. Francisco, o Amazonas, o Paraíba, pois que, num meio dessa ordem, seria a certeza ou quase certeza, de que se revertiria do significado de um grande problema, a que se poderia chamar de como para todo o Continente. O grau de perigo desse anofelês pôde ser julgado, com precisão, em algumas cidades nordestinas, onde a malária, por ele difundida, causou a propagação de epidemias, não somente de extensão do contágio, como sobretudo, pela percentagem de mortalidade verificada nos infectados.

A TERCEIRA GRANDE CIDADE

Falando à imprensa do Porto Alegre, o delegado regional do Serviço Nacional de Recenseamento no Rio Grande do Sul declarou que os resultados do censo trarão muitas surpresas para os riograndenses, como, aliás, para os brasileiros de todas as regiões, surpresas agradáveis umas, outras desagradáveis.

Informou aquele delegado constarão nos jornais que, na contagem rudimentar, a que tem procedido, dos efetivos demográficos de várias cidades, constatou em algumas delas a existência de população inferior à metade da que lhes é atribuída pelos cálculos estatísticos. Em outras, entretanto, encontrou quest o duplo do número previsto de habitantes.

Uma cidade de zona colonial há cuja população excede em cerca de 6.000 almas ao número que lhe era atribuído.

Quando no Porto Alegre, era comemorado o seu bi-centenário, "a mais exacta contagem censitária que se poderia admitir tecnicamente" confirmará, segundo parece ao delegado regional do S. N. R., a previsão de um efetivo não excedente de 365.000 habitantes, a julgar pelo número de prédios e domicílios.

A propósito da posição da capital gaúcha na ordem das maiores cidades brasileiras, em Pernambuco se reconhece que, embora as estimativas atuais dêem ao Recife o terceiro lugar, depois do Rio e São Paulo, não se pode assegurar se aquela capital conseguirá manter esse título. Constatam salientou o delegado regional do Recenseamento em Pernambuco, a população recifense tendo a decréscimo, pois, parecendo que o movimento de óbitos é atualmente superior ao de nascimentos, e não havendo, por outro lado, imigração, o número de habitantes dia a dia diminui, certa, qual das três é a terceira grande cidade brasileira.

Essa observação decorre que, afetada a competição a capital paulista, não se pôde firmar, convenientemente, por ora, se a superlotação numérica de habitantes, quanto ao terceiro lugar cabe no Recife, a Salvador ou a Porto Alegre.

Mas a dúvida não tardará muito a ser esclarecida. O censo divi, e com

ASILO DE MENDICIDADE "CARNEIRO DA CUNHA"

BOLETIM DA SEMANA DE 24 a 30

de Novembro de 1940.

Vistas O Estabelecimento foi visitado por 39 pessoas cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço Médico O dr Newton Lacerda que esteve de semana, visitou o Estabelecimento recitando a 11 asilados sendo o recitatório aviado na farmácia Confiança também de semana.

Doações Foram feitos os seguintes: Costa Filho um garrafão de Vinagre; de ordem do Sr. Prefeito da Capital 5 quilos de peixe.

Apontamento de Indígenas Existiam 134 asilados. Entraram 16 Saíram 31 com existindo 149, sendo 71 homens 78 mulheres.

Escala de Serviço. Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 1 a 7/12 940 o Diretor Delgado Costa, o Médico dr Newton Lacerda e a farmácia Confiança.

NOTAS
Além dos matriculados, existem mais 6 em observação.

O estado sanitário do Asilo continua sem alteração.

João Peçanha, 30 de novembro de 1940
J. Celso Pezoto — Diretor da Semana

VIDA ESCOLAR

INSTITUTO COMERCIAL JOAO PESSOA

Encerramento das aulas

Realizou-se no dia 30 de novembro último, encerramento das aulas deste conceituado estabelecimento de ensino.

A referida sessão compareceram todos os alunos e professores, bem assim demais pessoas convidadas, constituindo a mesma de declamatórias, discursos, poemas e canto. Declamaram as srts. Hilda Ferreira, Maria Júlia Carneiro da Cunha, Cinira Carvalho e o pequeno Airton de Sousa Douradara as srts. Alzide Miranda, Carmem Gualberto, e os alunos José Barbosa de Carvalho e Antonio de Sousa. Executaram números de canto Pascoal Carilho Machado e Nauillia Carneiro de Mendonça, acompanhando o piano: pelo prof. Camilo Ribeiro.

Em seguida foram entregues as provas aos alunos do curso Primário, tendo sido premiada o pequeno Ottonello Lourenço de Melo, por ter sido promovido para o 2.º ano primário com distinção, e por esse motivo, foi também premiada com medalha no Mérito. Procedeu-se a sorteio de um prêmio entre os presentes, cabendo ao aluno Hamilton Figueiredo.

Após brilhante improviso do professor Abil Sobrinho, que fez as despedidas, como representante do Corpo Docente, foi encerrada a sessão, com o Hino Nacional, entoado pelos alunos sob a direção do professor Camilo Ribeiro.

CURSO COMPLEMENTAR

Almar Henriques da Costa, aprovada com distinção.

ESCOLA RUDIMENTAR MISTA DE JACUMÁ

Realizou-se no dia 15 do corrente a festa de encerramento do ano letivo da Escola Rudimentar da praça de Jacumá.

Pela manhã daquela dia, foi reada uma missa com comunhão geral em ação de graças acompanhada a cantoria dos alunos.

Ao Evangelho, frei Joaquim da Silva vigário da freguesia, fez uma pregação sobre a significação da data da Proclamação da República, com uma exortação patriótica aos seus paroquianos.

Finda a missa, foi servido um café a todos os alunos, tendo assistido a essa festividade diversas pessoas desta capital, que convidadas pela respectiva professora, srta. Maria Amélia da Silva, ali foram cumuladas das melhores gentilezas.

NA ESCOLA DE ARTIFICES

Realizou-se sábado, na Escola de Artífices a entrega de diplomas aos concluintes, José Ribeiro de Lima, parafinado pelo sr. Avelino Cunha; Carlos Alves de Almeida, parafinado pelo sr. João de Souza Falcão e José Ferreira, parafinado pelo sr. Pedro Paulo de Almeida. Sendo homenageado a professora Nivalda de Luna Freire.

Aberta a sessão pelo sr. Aníbal Leal de Albuquerque, diretor interino da Escola, que expôs as finalidades do momento, foi concedida a palavra ao orador oficial da turma, o aluno José Ferreira Falcão.

Em seguida usou da palavra o sr. Pedro Paulo de Almeida, que teve palavras de elogios ao corpo docente da referida escola e ao diretor da Escola, terminando por agradecer, em nome do sr. João de Souza Falcão, o interesse tomado por todos os professores deste estabelecimento federal de ensino em benefício de seus três filhos, todos diplomados pela Escola de Artífices.

Finalizando falou o diretor interino da Escola agradecendo o comparecimento das pessoas convidadas e pedindo que fosse inscrita na ata um voto de louvor ao professor Carmoano e ao diretor antigo diretor da E. A. cujo natalício ocorreu naquela mesma dia.

LICEU PARAIBANO

Faço convidadas a comparecer a Secretaria deste Liceu os alunos abolição discriminados, tendo em vista uma comunicação recebida da Divisão de Educação Física determinando que poderiam fazer exame de 1.ª época os alunos que tiverem 70% de frequência em Educação Física.

1.ª série — Maria Zella Guedes de Almeida, Rômulo Mendes de Castro, Arnobio da Cunha Machado, João de Vasconcelos Marques.

2.ª série — Hermano Guedes de Melo, Carmelo dos Santos, Celso.

3.ª série — Celso Cabral da Nóbrega.

4.ª série — Homero Leal.

COLEGIO DIOCESANO PIO X

Recebemos da Diretoria deste estabelecimento com pedido de publicação o seguinte:

— A Diretoria do Colégio Diocesano Pio X, avisa aos interessados que as provas orais a se realizarem hoje a amanhã, respectivamente 3 e 4 do corrente terão o seguinte horário:

Dia 3

A's 8 horas — Francês da 1.ª série

B. turma B. História da Civilização da 2.ª turma B e Inglês da 4.ª e 5.ª

A's 14 horas — Ciências da 2.ª e Geografia da 1.ª A

A's 18 12 — Matemática da 3.ª

Dia 4

A's 8 horas — Geografia da 5.ª, História da Civilização da 1.ª A Turma B e Física da 4.ª

A's 14 horas — Português da 3.ª e da 1.ª B

A's 18 12 — Matemática da 3.ª e Francês da 4.ª

Avisa também que as provas para o curso de admissão terão lugar na próxima 4.ª feira, dia 4 do corrente sendo:

às 7 12 português; e às 13 Aritmética

ACADEMIA DO COMERCIO JOAO PESSOA

Em continuação à provas escritas finais que estão sendo realizadas, naquele estabelecimento de ensino, neste chamadas: hoje os alunos em férias, disciplinas das seguintes cursos:

Curso de Admissão Francês: às 19 horas

1.º Ano Propedeutico, Português e Francês: às 20 e 19 horas, 2.º e 1.ª turmas, respectivamente

2.º Ano Propedeutico, Corografia e H. do Brasil: às 19 e 20 horas, turma única, respectivamente.

3.º Ano Propedeutico, Inglês e Geografia: às 19 e 20 horas, turma única, respectivamente.

4.º Ano Técnico: D. C. e Civil e Legislação Fiscal: às 20 e 19 horas, 2.ª e 1.ª turmas, respectivamente.

5.º Ano Técnico: I. C. e Propaganda e Mercologia: às 19 e 20 horas, turma única, respectivamente.

6.º Ano Técnico: H. C. I. Agricultura e Estatística: às 19 e 20 horas, turma única, respectivamente.

As referidas provas a se realizarem sob a fiscalização do sr. Aníbal Leal Albuquerque, Inspector Federal Interino do Ensino Comercial.

DR. JOSÁ MAGALHAES

(Médico especialista)

Tratamento médico e operatório das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

TRATAMENTO RACIONAL DOS RESPIRADOS REPETIDOS

Consultório: Rua Duque de Caxias, 604 — De 2 às 5

Residência: RUA VISCONDE DE PELOTAS, 242 — JOAO PESSOA

DR. J. ESCOBAR
DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DE PORTO ALEGRE
Com 18 anos de prática nos Hospitais do Rio Grande do Sul. Médico do Instituto de Proteção e Assistência à Infância.
CLINICA MEDICA E CIRURGICA EM GERAL — DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS —
ESPECIALISTA EM DOENÇAS DAS CRIANÇAS E DO SANGUE
CONSULTÓRIO: — Rua Duque de Caxias, n.º 511 - 1.º andar
Consultas das 11 às 12 e das 15 às 17 horas
RESIDENCIA: — Avenida João Machado n.º 933 — Fone n.º 1749
ATENDE CHAMADOS A QUALQUER HORA
João Pessoa

JOÃO VELOSO FILHO
ADVOGADO
Residência:
RUA MONSENHOR VALFREDO, 41
Itabaiana

Doenças dos Olhos
DR. HIGINO COSTA BRITO
ESPECIALISTA
Ex-Assistente do Prof. Sanson no Rio de Janeiro — Diplomado em Oftalmologia pelo Ministério de Educação e Saúde Pública — Oftalmista do Hospital Santa Isabel e do Centro de Saúde da Capital.
TRATAMENTO MEDICO E OPERATORIO DAS AFECÇÕES OCULARES
Consultas: — De 14h às 18 horas, diariamente.
Consultório: — Rua Visconde de Pelotas, 288 - 1.º andar (Junto ao Cinema "Plaza") Fone 1 - 7 - 1 - 1
Residência: — Rua 7 de Setembro, 133 — Fone 1558

DR. EDSON DE ALMEIDA
Chefe da Clínica Dermatológico-Sifiligráfica da Santa Casa e do Dispensário de Doenças da Pele do Centro de Saúde
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
Tratamento por processos especializados das afecções da pele, unhas e cabelos e do COURO CABEÇUDO
Orientação moderna no tratamento da Sifilis e dos tumores malignos da pele
ELETRICIDADE MÉDICA
DIARIAMENTE DAS 14 AS 17 HORAS
Consultório: Rua Visconde de Pelotas, 289
Residência: Avenida dos Estados

CLINICA MEDICA E PARTOS
DR. MIRANDA FREIRE
(Ex-Interno residente e ex-médico Interno do Hospital Pedro II do Recife. Prática nos Hospitais de S. Francisco de Assis e Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro)
DOENÇAS DO CORAÇÃO E AORTA, ESTOMAGO, FÍGADO, INTESTINO E RINS.
Consultas das 14 às 18 horas.
CONSULTÓRIO: — DUQUE DE CAXIAS, 553
RESIDENCIA: — AVENIDA PADRE MEIRA, 118
João Pessoa — Paraíba

ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE

(Conclusão da 1.ª pag.)
Seguiu-se com a palavra o Dr. Guimarães Duque, secretário da Agricultura, que em brilhante improvisação, fez, em termos repassados de entusiasmo, o elogio da função da árvore sob qualquer ângulo que seja tomado.
As palavras de louvor ditadas da pasta da Agricultura Impressionaram simpaticamente pela eloquência serena e precisa com que se expressou.

O JANTAR NA RESIDÊNCIA DO DR. PIMENTEL GOMES

As 19 horas teve lugar o lauto jantar oferecido pelo Dr. Pimentel Gomes às autoridades, e convidados.
Participaram nesse "jantar" o elemento oficial, senhoras e senhoritas, convidados professores e alunos da Escola, bem como a turma de agrônomos concluintes do curso.

Correu o mesmo num ambiente de comunicativa cordialidade, deixando grata impressão a respeito de do alto tanto casal Pimentel Gomes, que a todos cumulo de atenções e gentilezas.

A ENTREGA DOS DIPLOMAS

A seguir realizou-se a cerimônia da colação de grau da primeira turma de agrônomos, formados pela Escola de Agronomia de Pernambuco.
O ato revestiu-se da máxima solenidade, sendo presidido pelo Dr. Guimarães Duque, secretário da Agricultura, e representante do Interventor Ruy Carneiro, com a presença do coronel Elbio Santiago, representante do Interventor Porfirio Ferragutti, Sr. Miguel Falcão Alves, secretário da Fazenda, demais elementos oficiais, autoridades locais e convidados e famílias.

Falou em primeiro lugar o Dr. Pimentel Gomes, diretor da Escola, que dirigiu às autoridades e convidados a seguinte saudação:

"Deve-se hereditar na existência dos dias propícios? Na antiguidade, há milhares de anos, na infância do saber humano a existência de dias propícios e atávicos era, sem contestação, aceita por todos, mesmo pelos homens mais ponderados e sábios da época. Antes de fazer uma viagem maior, de travar uma batalha, de lançar a pedra fundamental de um prédio de qualquer importância o general ou o senador, o homem de povo ou o filósofo, com o intuitivo cuidadosamente os augúrios e escolhiam um dia propício. O severo e solene senado romano, mesmo no período de seu maior poderio e dignidade não se esquivava de auscultar estes fatos. E batallas deixavam-se ser combatidas e lutar-se, modificando-se muitas vezes inicialmente, porque, a última hora, o augúrio considerou o dia não favorável ao que se pretendia fazer.

Ora, a rotina tem força. A frenética força da vida, que os cultores consideram bem veríamos quanto somos escravos da rotina. Repetimos gestos, temos hábitos alguns inteiramente deslocados de nossa época, injustificáveis ante os conhecimentos atuais, e quantas vezes até a nossa cultura, a nossa modo geral de proceder. Talvez por isto mesmo, sem outra causa maior, a idéia dos dias propícios e atávicos vem da história até nossos dias. Ainda se acredita na existência dos dias favoráveis e desfavoráveis, e os homens não são com homens de pouca cultura como também com criaturas de cérebro mais poderoso e melhor cultivado. Terão eles razão? Não o posso afirmar. Se existem, porém, devemos marcar com uma pedra branca o primeiro de dezembro de 1910. É o primeiro dia da nossa Escola, a Escola de Agronomia do Nordeste, a Escola modesta e dinâmica que se abriga numa dobra da serra da Borborema. Enchem-se os nossos salões de ilustres e queridos visitantes. São amigos que se abanham para a vida, que se abanham para a simpatia, participam um pouco de nossa vida, reúnem, por algumas horas, o seu destino ao nosso próprio destino, tributar por algum tempo, lado a lado, o nosso próprio tributo, confundindo os seus pensamentos com os nossos próprios pensamentos. A todos muito agradeço. E muito agradeço, principalmente, às altas autoridades que hoje, num gesto que nos sensibiliza tanto, nos visitam:

Dr. Guimarães Duque, secretário da Agricultura; Coronel Elbio Santiago, representante do Interventor; Sr. Miguel Falcão Alves, secretário da Fazenda; tenente-coronel Mário Solon Ribeiro, comandante da Força Policial e prefeito Leonidas Santiago.
A estes homens que tanto estão fazendo pela nossa Escola, muito obrigando.

E há, ainda, outro motivo de júbilo interno; a formação de nossa primeira turma de agrônomos. E ela constituída por um grupo de rapazes vindos de diversas províncias do país, cearenses e norte-riograndenses, pernambucanos e alagoanos, que não tem demonstrado a féu nacional, que possui este estabelecimento de ensino. Formo de agora em diante, à disposição do Brasil os conhecimentos que adquiriram. Serão novos soldados, pioneiros novos, bandeirantes, da reforma agrícola que se processa em todo o país, que deles muito se espera para o aproveitamento de suas tendências nobilitadas. Partem, para a vida pública, repletos de idealismo. Vençam! Serão úteis ao povo Brasil! E.

Senhores visitantes: sede benvidos ao nosso meio.
Jovens amigos: sede felizes na "universidade" que criamos!

Em seguida procedeu-se a entrega dos diplomas à turma de agrônomos composta dos seguintes jovens profissionais:

Srs. Afonso Macedo, Anastácio Pereira da Silva, Estêvão de Aguiar Faria, José Avelino Portela, José Belarmino Parente, José Correia de Vasconcelos, Manuel Luiz Pinto e Sebastião Bezerra de Araújo.
Em nome dos diplomandos agradeceu o seu orador oficial agrônomo Manuel Pinto, cujo discurso publicaremos na próxima edição.

Por último, falou o Dr. Guimarães Duque representando do parágrafo do artigo 23 da Lei de 1907. O discurso do Dr. Guimarães Duque, que é uma peça longa e estruturada com segurança e profundidade peculiares aos seus trabalhos, daremos na próxima edição, em desenvolvimento resumido, ressaltando o seu topoi mais expressivo.

O BAILE

Encerrando as festas promovidas para celebrar o grande acontecimento da vida da Escola de Agronomia do Nordeste, que é sem dúvida a diplomação da sua primeira turma de profissionais, teve lugar brilhante baile.

Compareceu elevado número de senhoritas e famílias de Areia e municípios circunvizinhos.
As danças prolongaram-se com grande animação, até às 3 horas de ontem.

Em todos os atos solenes tocou a banda de música da Força Policial, para all honras, em todos, pelo comando dessa corporação.

REPRESENTAÇÕES

Fizeram-se representar nas solenidades da Escola de Agronomia do Nordeste o Arcebispo Metropolitano, pelo Padre Antonio Costa; o secretário da Agricultura do Ceará, pelo Dr. Guimarães Duque; o prefeito Osvaldo Pessoa, pelo Sr. João Barreto; o professor Joaquim Santiago, diretor do Departamento de Educação pela Sr. João Barreto professor do Grupo Escolar de Areia, o Dr. José Rodrigues de Aguiar, presidente do D. A. E. pelo prefeito Leonidas Santiago; o prefeito Teresiano Brito, pelo agrônomo Laudemir Leite; o Interventor do Rio Grande do Norte, engratulado-se com o Dr. Pimentel Gomes, pela diplomação da primeira turma de agrônomos da Escola sob sua direção.

A ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE E UM ESTABELECIMENTO DE ENSINO EQUIPARADO, QUE VALE COMO UMA GARANTIA DE EFICIÊNCIA DOS QUF A FREQUENTAM

O REGRESSO AO RIO DO DIRETOR DO "DASP"

(Conclusão da 1.ª pag.)
cente. No entanto, aqui no Rio muito dela se fala como tendo insuflado, na Paraíba, um surto de renovação e do pouco tempo. Renúnciam, assim é. Nota-se em todo entusiasmo indolente, de decisão? O Estado Novo que começa a ser compreendido, sendo os seus princípios aplicados em larga escala.

"Pretende o sr. voltar à Paraíba?"
— Quem eu vou à Paraíba? Esta mantém sempre a esperança de voltar Sua terra, sua gente, seus hábitos — tudo atrás! No momento, porém, encontro-me interinamente na presidência do DASP. Mais tarde é possível que volte a verificar o desenvolvimento dos trabalhos, caso o governo do Estado ponha em execução o plano proposto. Combinei com o Interventor interno a ida, em breve, a João Pessoa, para a elaboração e execução do projeto de reorganização dos serviços públicos no Estado do Pará.

"Acha possível que se instale, em tais os Estados, um DASP 'estadual'?"
— As leis o permitem em geral dependendo o mais tão somente do desejo dos interventores locais, ou seria necessário algum novo dispositivo legal?
Sempre idealizei a generalização uniforme, pelos Estados do Brasil, dos princípios adotados pelo governo federal nos seus serviços públicos civis. A legislação atual deixa ao critério dos interventores a criação de órgãos do gênero do DASP, ouvida previamente aquela entidade. Melhor seria, entretanto, a expedição de uma lei dispondo sobre essa matéria.

TUBERCULOSE DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o Prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnóstico precoce da tuberculose e tratamento por processos modernos.

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 13 às 15 horas.

DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO
Rua Barão do Triunfo, 420 — 1.º andar — Tel. 1666
JOAO PESSOA

NOTÍCIAS MILITARES

Quadro de acesso para 1911

RIO Est. — A Comissão de Promoções do Exército concluiu ontem à Secretaria Geral do Ministério da Guerra o seguinte "fileio":
I — De ordem do presidente do C. P. E. e de acordo com o artigo 28 da Lei de Promoções, solicto de V. Excela. providências para que sejam enviados a esta secretaria, até o dia 30 de novembro corrente, pelas autoridades especifiadas no parágrafo 1.º do artigo 23 da Lei de 1907, os documentos necessários à organização do quadro de acesso para o 1.º semestre de 1911.

II — Os documentos referidos são os constantes do parágrafo 2.º e 3.º do artigo 28 da Lei de Promoções.
III — Os limites a que se refere o artigo 21 abrançaram em 31-X-1910 os corpos das Armas e Serviços contidos no Almanaque Militar até os números abaixo mencionados:

- I — Infantaria: coronel até o número 22 — Francisco de Paula Cidade; Na Cavalaria: coronel até o número 12 — João Batista de Maranhão; Na Artilharia: coronel até o número 16 — Carroter Pereira da Costa; Na Engenharia: coronel até o nº 8 — José Benes Monteiro; Na aviação: coronel — todos; Médicos: coronel até o nº 5 — Carlos Eugenio Guimarães.

Intendentes do Exército: coronel até o nº 9 — Raul Vieira Cunha.

IV — Toda a numeração é referente ao Almanaque Militar de 1910.

Gabinete de Raios X
DR. NELSON CARREIRA
Chirurgião
Radiologista pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.
Cursos de radiologia dos Professores Nicola Caminha e Duque Estrada
Avenida General Osório, 363 (Esquina da Guedes Pereira)
Telefone 1.058
João Pessoa — Paraíba
Expediente: de 8 às 11 e 3 às 5 da tarde

SÓBRE A EMISSÃO DE PASSAPORTES BRASILEIROS FALSOS

Providências solicitadas pela embaixada "yankee" no Rio
RIO (Agência Nacl. na — Brasil) A Embaixada americana, do Rio, tendo a determinação do seu governo, sollicita providências às autoridades brasileiras no sentido de ser posto fim a uma burla recentemente descoberta, pela polícia de Imigração norte-americana.

Tenta-se da emissão de passaportes brasileiros falsos com os quais têm-se apresentado naquele país alguns estrangeiros.
Esses indivíduos que seguem para os Estados Unidos, como emigrantes pretendem se eximir por esta forma, da taxa de imigração que é dispensada nos naturais de território americano.

A seção de investigações central da polícia carioca já iniciou investigações sobre o caso, estando em bôa pista.

DURVAL DE QUEIROZ CARREIRA
DENTISTA LICENCIADO
EX-DIRETOR DO SERVIÇO DENTARIO DA ASSISTENCIA MEDICA DENTARIA DE PERNAMBUCO
ESPECIALISTA EM CHAPAS A PALADON E VULCANITE
EXECUTA QUALQUER TRABALHO DENTARIO COM PERFEICAO E GARANTIA
RUA DAS TRINÇHEIRAS, 571
JOAO PESSOA — PARAIBA

DECRETOS FEDERAIS

DECRETO-LEI N.º 2.807, de 23 de novembro de 1910

Autoriza a cessão de material ao concessionário do porto de Cabedelo
O Presidente da Republica, usando da atribuição que lhe confiere o art. 180 da Constituição, decreta:
Art. 1.º — Para o Ministério do Trabalho, Obras e Viação, autoriza a ceder, definitivamente ao Estado da Paraíba do Norte, o concessionário do porto de Cabedelo a officina que se refere no art. 2.º do Decreto n.º 20.499, de 15 de setembro de 1910, debitando-se em favor de contas do mesmo porto, o valor desse material pelos preços de inventário.
Art. 2.º — O presente decreto vigorará a partir de 1.º de novembro de 1910, e a Independência e 52.º da Republica.
Getulio Vargas
João de Medeiros Lima

EDUCAÇÃO

Sanitário do Meio Rural
MARAGLIANO JUNIOR
Copyright de SPES de S. Paulo
Se diremos que grande parte das moléstias que atacam os meios rurais tem como causa a ignorância da população que al vive, relativamente aos princípios de hygiene individual, teremos razão, com especial verdade, o chefe principal programa que nos cumpre como sanitaristas, é desenvolver para solucionar o problema.

Quer isto dizer que se trata de educar. Mas educar, como? Pela palavra escrita ou falada. Pela assistencia feita real, levada ao proprio meio transportando-se para al medico e enfermeiro, para al assistente social, a vida que estão al nos dois grandes meios: os urbanos e os rurais. A campanha de nos collocarmos do lado do povo, deve ser empreendida. Mas o meio rural e a sua população, não recebem a massa moria em elemento estatico; antes, devem paricipar da luta contribuindo tambem com a sua parte. E a sua parte, não se limitará a ser resumida nas seguintes exigências: melhoria das condições de vida do meio ambiente e melhoria da hygiene individual.

Quer isto dizer que se trata de educar. Mas educar, como? Pela palavra escrita ou falada. Pela assistencia feita real, levada ao proprio meio transportando-se para al medico e enfermeiro, para al assistente social, a vida que estão al nos dois grandes meios: os urbanos e os rurais. A campanha de nos collocarmos do lado do povo, deve ser empreendida. Mas o meio rural e a sua população, não recebem a massa moria em elemento estatico; antes, devem paricipar da luta contribuindo tambem com a sua parte. E a sua parte, não se limitará a ser resumida nas seguintes exigências: melhoria das condições de vida do meio ambiente e melhoria da hygiene individual.

Quer isto dizer que se trata de educar. Mas educar, como? Pela palavra escrita ou falada. Pela assistencia feita real, levada ao proprio meio transportando-se para al medico e enfermeiro, para al assistente social, a vida que estão al nos dois grandes meios: os urbanos e os rurais. A campanha de nos collocarmos do lado do povo, deve ser empreendida. Mas o meio rural e a sua população, não recebem a massa moria em elemento estatico; antes, devem paricipar da luta contribuindo tambem com a sua parte. E a sua parte, não se limitará a ser resumida nas seguintes exigências: melhoria das condições de vida do meio ambiente e melhoria da hygiene individual.

Quer isto dizer que se trata de educar. Mas educar, como? Pela palavra escrita ou falada. Pela assistencia feita real, levada ao proprio meio transportando-se para al medico e enfermeiro, para al assistente social, a vida que estão al nos dois grandes meios: os urbanos e os rurais. A campanha de nos collocarmos do lado do povo, deve ser empreendida. Mas o meio rural e a sua população, não recebem a massa moria em elemento estatico; antes, devem paricipar da luta contribuindo tambem com a sua parte. E a sua parte, não se limitará a ser resumida nas seguintes exigências: melhoria das condições de vida do meio ambiente e melhoria da hygiene individual.

Quer isto dizer que se trata de educar. Mas educar, como? Pela palavra escrita ou falada. Pela assistencia feita real, levada ao proprio meio transportando-se para al medico e enfermeiro, para al assistente social, a vida que estão al nos dois grandes meios: os urbanos e os rurais. A campanha de nos collocarmos do lado do povo, deve ser empreendida. Mas o meio rural e a sua população, não recebem a massa moria em elemento estatico; antes, devem paricipar da luta contribuindo tambem com a sua parte. E a sua parte, não se limitará a ser resumida nas seguintes exigências: melhoria das condições de vida do meio ambiente e melhoria da hygiene individual.

Quer isto dizer que se trata de educar. Mas educar, como? Pela palavra escrita ou falada. Pela assistencia feita real, levada ao proprio meio transportando-se para al medico e enfermeiro, para al assistente social, a vida que estão al nos dois grandes meios: os urbanos e os rurais. A campanha de nos collocarmos do lado do povo, deve ser empreendida. Mas o meio rural e a sua população, não recebem a massa moria em elemento estatico; antes, devem paricipar da luta contribuindo tambem com a sua parte. E a sua parte, não se limitará a ser resumida nas seguintes exigências: melhoria das condições de vida do meio ambiente e melhoria da hygiene individual.

LUIZ DE OLIVEIRA LIMA
ADVOGADO
Causas: civis, comerciais e criminaes
Rev. Av. Maximiano Figueiredo, — 397 —
Esc. João Sussanna, 1.º andar
JOÃO PESSOA

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil da Capital
Escrivão — Sebastião Bastos
Foram afixados edital de proclamação dos contraentes seguintes:
Mário Guimarães Paiva, comerciante na cidade de Recife Capital e Pernambuco, com o domicilio e residência a rua Joaquin Nabuco, 434, filho natural daquele Estado e filho de João Henrique Paiva e da falecida Otacilia Guimarães Paiva, e Alda Carneiro Leão, também solteira, maço natural de R. G. do Norte, domiciliada e residente nesta Capital à Av. Alfredo Rodero, 89 e filha de Laurindo Carneiro Leão, e Julieta Carneiro Leão, Depressa: proclamação ao escrivão da Capital.
Casamento Pereira da Silva artista maior natural de Pernambuco e Maria Galdino de Menezes menor, natural deste Estado, solteira. Comulidantes e residentes nesta Capital à Av. Coelho Lisboa, 361 e rua G. de 1.º e 2.º andar e filho dos falecidos Pedro Melo da Silva e de Maria Jé e da Conceição e ela, de Joaquim Galdino de Menezes e de Otávia Galdino de Menezes.

Publico Pedro Francisco de Souza, solteiro, natural deste Estado, residente nesta Capital à rua Felipê, e filho de Manoel Pedro Eugênio, já falecido de Gerarda Rosa e Carvalho, e ela do falecido Francisco de Sousa e de Francisca Maria da Conceição.
— Antonio Eliot Raiminho funcionário publico, natural de Pernambuco e Quatrozeiros, natural deste Estado, comulidante e residente nesta Capital às ruas Peregrino de Carvalho, 134 e Paque Solon de Lucena, 326 sendo filho de Manoel Eloy de Carvalho Costa e Rita Eliot Raiminho, e ela de Antonio Rodriguez de Quiróz e de Adelia Barbosa de Quiróz.
— Mario Alves da Silva, artista e Eng. Turano S. Neves, maiores, solteiros naturais desta Capital, oriundos de Pernambuco e residentes em Caruaru, na Cunha 18 e rua O. Carin 20, sendo filho de João Alves da Silva e de DeLuza Francisca de Conceição e ela, de Antonia Filomena do Rosário.

Pelo Dr. Juez da 3.ª Vara em despacho de 3 do corrente, foi designado o dia 17 do corrente, nos 45 horas e na Sala do Forum para ter lugar a audiência de instrução e julgamento do requerente: Sr. Vitalino de Carvalho Rocha e de Naidé da Cunha Carvalho Rocha e de Naidé da Cunha Machado, os dequantes o Dr. Luiz de Oliveira Lima, advogado do autor, Sr. Horacio de Almeida curador a-lide do réu, e bem como o Dr. 1.º Promotor Publico desta Capital, Sr. Carlos de Castro Fera e Cam. em termos do Cd. Proc. Civ. e Cam. No mesmo cartório foram feitos os registros de nascimentos e obituários.

Para conhecimento de interessados, na Acto Ordinária do nulidade movida por Heitor de Aguiar Guimarães, contra Joaquim Barbosa, Euzar de Cunha Antonio Chimentes e João Celso Pinoto de Vasconcelos (orno publico e despacho do Juez de Direito da 2.ª Vara de Direito de Caruaru, em 17 do corrente, e em 14 horas para a audiência de instrução e julgamento, os termos do 3.º de artigo 168 de Códig. do Processo Civil do Brasil, dou como intimados do referido processo, os referidos Heitor de Aguiar Guimarães, na pessoa do seu advogado Sr. Francisco Luiz Antonio Chimentes, na pessoa do seu advogado Sr. João Santa Cruz de Oliveira e os senhores João Joaquin Barbosa, Euzar de Cunha Antonio Chimentes e João Celso Pinoto de Vasconcelos.

João Pessoa 2 de Dezembro de 1910
O escrivão Pedro Figueira de Cardealho
Quer isto dizer que se trata de educar. Mas educar, como? Pela palavra escrita ou falada. Pela assistencia feita real, levada ao proprio meio transportando-se para al medico e enfermeiro, para al assistente social, a vida que estão al nos dois grandes meios: os urbanos e os rurais. A campanha de nos collocarmos do lado do povo, deve ser empreendida. Mas o meio rural e a sua população, não recebem a massa moria em elemento estatico; antes, devem paricipar da luta contribuindo tambem com a sua parte. E a sua parte, não se limitará a ser resumida nas seguintes exigências: melhoria das condições de vida do meio ambiente e melhoria da hygiene individual.

A GUERRA NA EUROPA E NA AFRICA O BRASIL SENTE A PREMENCIA DE PRODUIR O SEU PROPRIO ACO

Na noite de sábado para domingo a "Luftwaffe" empreendeu violento "raid" contra Southampton — Em Atenas noticia-se que os soldados italianos lutam com falta de viveres e munições — Torpedeado por lanchas torpedeiras britanicas o navio-transporte alemão "Santos"

Aumenta a nossa produção siderúrgica enquanto novos e modernos planos estão sendo executados

LONDRES, 2 (Agência Nacional — Brasil) — Anuncia-se que unidades navais britânicas metralharam e afundaram a noite navios alemães. Há falta de viveres e munições.

ATENAS, 2 (Agência Nacional — Brasil) — Anuncia-se que as tropas italianas lutam com falta de viveres e munições.

2.000 ALBANÊSES ADEIRARAM AOS GREGOS
BELOGRADO, 2 (Agência Nacional — Brasil) — Informações procedentes da fronteira declaram que nos últimos dias 7.000 albaneses abandonaram as forças italianas e aderiram aos gregos, na região setentrional.

PROCLAMAÇÃO DE GUARDA DO FERRO
BUCAREST, 2 (Agência Nacional — Brasil) — O primeiro ministro Antonescu em oração dirigida ao povo da Rumania solicitou obediência da "Guarda de Ferro" ao seu governo.

O INTENSO BOMBARDEIO DE SOUTHAMPTON
BERLIM, 2 (Agência Nacional — Brasil) — Informa-se oficialmente que os ataques aéreos contra Southampton foram tão intensos que o serviço de bombeiros não pôde extinguir os incêndios provocados.

MAIS DE 70 INCENDIOS EM SOUTHAMPTON
BERLIM, 2 (Agência Nacional — Brasil) — Anuncia a D. N. R. que os pilotos alemães que regressaram do bombardeio de Southampton, efetuado durante a noite passada, declararam ter podido atingir 70 incêndios na área central da região portuária dessa base britânica.

PAGIS VOLTARA A SER A CAPITAL DA FRANÇA
BERNA, 2 (Agência Nacional — Brasil) — O marechal Petain pretende visitar Paris, brevemente, a fim de verificar a possibilidade de transferir o governo da França para a antiga capital.

O RACIONAMENTO ALIMENTAR NA ITALIA
ROMA, 2 (Agência Nacional — Brasil) — O arroz e "spaghetti" acabam de ser incluídos na lista dos alimentos sujeitos ao racionamento. Em toda a Italia, a partir de hoje, os italianos somente poderão adquirir dois quilos desse produto, mensalmente.

CONTINUA O AVANÇO GREGO
ATENAS, 2 (Agência Nacional — Brasil) — Anuncia-se que os gregos continuam avançando no longo de toda a frente albanesa, levando de lado os reforços italianos.

ABATIDO O AVIAO DO FAMOSO AZZ GERMANICO WICK
BERLIM, 2 (Agência Nacional — Brasil) — Comunicou oficialmente que o "azz" germanico Wick, comandante da famosa esquadrilha "Ri-

chhofen", foi derribado em combate sobre o canal da Mancha.

AS PERDAS AEREAS INGLESA E ALIADAS
LONDRES, 2 (Agência Nacional — Brasil) — O Ministério do Ar anuncia que foram derribados 6 aparelhos durante o combate de ontem, enquanto a R. A. F. perdeu 5 unidades das quais os pilotos se salvaram.

ESTADISTICA DOS AVIOES ABATIDOS NO MES DE NOVENOBR
LONDRES, 2 (Agência Nacional — Brasil) — Informa-se que a R. A. F. abateu 21 aparelhos inimigos durante o mês de novembro, dos quais 201 eram alemães e 20 Italianos.

A R. A. F. perdeu 43 unidades, salvando-se 28 pilotos.

NA AREA DO MEDITERRANEO ORIENTE
BELOGRADO, 2 (Agência Nacional — Brasil) — O general italiano, príncipe Paulo, lançou um apelo ao "az" jugoslavo para que permanecesse calmo a fim de que seja reservada a paz, acrescentando que o governo se reserva a liberdade de ação do solo pátrio ante qualquer invasor.

NAUGOSLAVIA DEFENDE A SUA INTEGRIDADE
BELOGRADO, 2 (Agência Nacional — Brasil) — O general da Yugoslaviana, príncipe Paulo, lançou um apelo ao "az" jugoslavo para que permanecesse calmo a fim de que seja reservada a paz, acrescentando que o governo se reserva a liberdade de ação do solo pátrio ante qualquer invasor.

NAVIOS BRITANICOS ATACADOS POR SUBMARINOS INIMIGOS
NEW YORK, 2 (A UNIAO) — A Radio Mar Kav informa que capturou dez "SOS" de uada menos de dez navios britânicos, informando que estavam sendo atacados por submarinos inimigos.

TORPEDEADO O NAVIO-TRANSPORTADOR ALEMÃO "SANTOS"
LONDRES, 2 (A UNIAO) — O Almirante informa que lanchas torpedeiras atacaram o navio-transportador alemão "Santos" em frente à embarcadouro da Escalada.

ARRAZADOR ATUQUE AEREO A SOUTHAMPTON
BERLIM, 2 (A UNIAO) — A "Luftwaffe" riscou do mapa a 5ª cidade industrial da Grã Bretanha, empreendendo arrazador ataque a Southampton.

Criou a destruição da zona industrial de Southampton, são as seguintes as cidades britânicas duramente castigadas pelos "raids" alemães: Coventry, Bristol, Liverpool, Birmingham e Southampton.

ATAQUE A SOUTHAMPTON
BERLIM, 2 (A UNIAO) — Centenas de bombardeiros alemães atacaram Southampton, à noite, lançando primeiramente bombas incendiárias e em seguida milhares de bomba de todos os calibres sobre objetivos militares.

MOSCOU CONTINARA PRESIDIANDO CHIANG-KAI-CHEK
MOSCOU, 2 (A UNIAO) — Anuncia-se com segurança que o governo comunista não recusada a oferta de não-niponificação de sr. Wang-Ching-

Wer, continuando a dar todo apoio ao marechal Chiang-Kai-Chek.

DESMENTIDA A OCUPACAO DE ARGYROCASTRO
ATENAS, 2 (A UNIAO) — Desmentiu-se, oficialmente, nesta capital, a notícia segundo a qual as tropas gregas haviam conquistado a cidade de Argyrocastro.

CAPTURADOS 5 MIL SOLDADOS ITALIANOS
ATENAS, 2 (Agência Nacional — Brasil) — A captura de 5.000 soldados Italianos efetuada na frente norte, está sendo interpretada como sinal de uma retirada geral dos Italianos, deixando enorme brecha na frente central inimiga.

OS GREGOS ROMPERAM AS NOVAS LINHAS ITALIANAS
ATENAS, 2 (Agência Nacional — Brasil) — O comando militar informa que fosse divulgado o ponto exato da frente onde os gregos romperam completamente as linhas Italianas, fazendo ainda 5.000 prisioneiros.

Assim, o alto comando alemão apenas que fosse dito que tal fato se deu na frente norte.

OS GREGOS NAO DAO TREGUAS AOS ITALIANOS
ATENAS, 2 (Agência Nacional — Brasil) — O alto comando, a fim de não dar tempo aos Italianos para a construção de novas linhas de defesa entre o lago Orchide e Padgraderch, ordenou fogo desfechado um ataque violentissimo a essas posições Italianas.

GRANDE BATALHA ESTA SENDO TRAVADA NA ALBANIA
ATENAS, 2 (Agência Nacional — Brasil) — Está sendo travada a mais importante batalha desta guerra, na Albânia.

GRAVES ACONTECIMENTOS SAO ESPERADOS NA NORUEGA
STOCKOLM, 2 (Agência Nacional — Brasil) — Informações procedentes de Oslo dizem reinar intensa agitação em toda a Noruega, esperando-se a qualquer momento graves acontecimentos.

Numero de chefes do governo nazista da Noruega tem sido raptados e capturados.

ULTIMA TENTATIVA DO GOVERNO ALEMÃO
LONDRES, 2 (Agência Nacional — Brasil) — O jornal "Sunday Telegraph" declara que Hitler deverá apressar sua tentativa de invadir, esboçando possivelmente em fins de dezembro para essa aventura.

O mesmo jornal acrescenta que o "Fuehrer" não pode esperar muito mais tempo porque a situação corporal vai ficando cada vez mais desfavorável para os seus planos.

O "Sunday Telegraph" termina advertindo o otimismo exagerado com relação às vitórias gregas, dizendo que o desastre das armas fascistas poderia levar Hitler a tentar um grande golpe.

"O PRESIDENTE GETULIO VARGAS RENOVA O BRASIL"

Sob o titulo acima, o jornal "Diezeit", de Reichsberg, publica honrosas referências à personalidade do Chefe do Governo Nacional

BERLIM, 2 (Agência Nacional — Brasil) — Sob o titulo "O presidente Getúlio Vargas renova o Brasil", o jornal "Diezeit", que se publica em Reichsberg, publicou um artigo estudando a personalidade do Chefe do Governo brasileiro, apontando-o como o homem de grande energia e envergadura.

Terendo comentários elogiosos sobre sua ação, escreve o referido jornal que nos primeiros anos de governo não encontrou o Presidente Vargas

PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS

As instruções aprovadas pelo ministro da Guerra
Pelo titular da pasta da Guerra foram aprovadas as instruções para o funcionamento do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos no ano de instrução de 1940-1941.

Nas 6.ª, 7.ª e 8.ª Regiões Militares o Curso funcionará a partir de 23 de dezembro, nas 3.ª e 5.ª Regiões Militares, a 10 de fevereiro de 1941.

Formadas as seguintes matrículas: Cavalaria — 3 R. M. — 20; 5.ª R. M. — 9 R. M. — 6; Infantaria — 3 R. M. — 15; 5.ª R. M. — 9; 6.ª R. M. — 4; 7.ª R. M. — 10; 8.ª R. M. — 8; 9.ª R. M. — 6; Artilharia — 3 R. M. — 9; 5.ª R. M. — 6; 9.ª R. M. — 4.

Os candidatos ao curso no máximo 30 anos de idade e de serviço arrematado como sargentos.

Para os sargentos de engenharia será mantido o curso na forma do avião nº 158 de 11 de janeiro de 1940.

As provas de habilitação serão realizadas a 9 de dezembro próximo e a 15 de janeiro vindouro, conforme a zona onde servir o sargento.

JA' TODOS SABEM
que mesmo sem cheques é preferível comprar a mantilha "JURITY"

HOMENAGEADO O GENERAL GÓIS MONTEIRO

Por motivo do seu recente regresso dos Estados Unidos, aonde fôra tomar parte na reunião dos chefes dos Estados maiores americanos

JA' TODOS SABEM
que mesmo sem cheques é preferível comprar a mantilha "JURITY"

HOMENAGEADO O GENERAL GÓIS MONTEIRO
Por motivo do seu recente regresso dos Estados Unidos, aonde fôra tomar parte na reunião dos chefes dos Estados maiores americanos

JA' TODOS SABEM
que mesmo sem cheques é preferível comprar a mantilha "JURITY"

que mesmo sem cheques é preferível comprar a mantilha "JURITY"

PROBLEMA DO ACO — Sobre o momento da produção do aço, "A Batalha" publica a seguinte nota:

"O manganez é um minério largamente empregado na manufatura do aço, cujo consumo 95% de sua produção é utilizado para a produção de aço, a qual é produzida em 1940, a adquirir dia a dia."

O Brasil possui apreciáveis depósitos de manganez, nos Estados de Minas, Bahia e Mato Grosso.

O manganez de Mato Grosso está localizado no Urucum, município de Gurumbá, a 20 quilômetros da sede, estimando-se as reservas dos depósitos em 30 milhões de toneladas, das quais, no mínimo, 15 milhões com um teor que varia entre 47 e 51 por cento de manganez.

Essas reservas manganesíferas, que se distribuem pelas encostas dos morros de Urucum, Urucum e São Domingos, estão localizadas para depósitos de Corumbá, sobre o rio Parangul. Este rio é o caminho natural para a condução do minério a Rosário da Bahia, na Argentina, onde se encontram os depósitos de minério e suficiente calado no rio, para navios grandes, sendo que os de 4 mil toneladas atingem facilmente o porto de Corumbá.

Essas facilidades de transportes através do rio Parangul, pela exploração também de fuel oil, e pelo alto preço que este alcança — 18 shs. língs. ouro por tonelada — as jazidas de Urucum oferecem grandes possibilidades, encontrando o minério pelo seu grande procura mercados em todo o mundo.

O CAROÃO DOS FUNCIONÁRIOS

A sua produção, este ano, deverá atingir 15 mil toneladas

"O caroão é uma nome científico" é "Neoglaviosa variegata", é uma planta de planalto seco, encontrada desde a Bahia ao Piauí, cobrindo uma área de cerca de 80 mil quilômetros quadrados. Em Pernambuco: são os Estados mais favorecidos nesse particular.

O aproveitamento mais ou menos racional do caroão teve início em Pernambuco, com resultados surpreendentes.

Em 1938 existiam neste Estado 150 máquinas de beneficiar, em funcionamento, e, em 1939, cerca de 350. Presentemente, Pernambuco conta com 2.300 máquinas, segundo informações recebidas pelo Ministério da Agricultura.

Não tendo alcançado mais de quatro mil toneladas de fibra em 1939, a produção de 1940 deverá atingir a 15 mil, esperando-se que se leve a 25 milhões de quilos em 1941, quando substituirá a safra pernambucana de algodão.

A Paraíba montou, em 1939 suas primeiras fábricas de beneficiar o caroão, havendo compradores, em Campina Grande.

Não cessará surgirem agora as primeiras fábricas de beneficiar a bromélica maravilhosa, e no Piauí essa exploração está ainda na fase preliminar de propaganda.

Não será optimismo demasiado acreditar que em futuro próximo, nossa produção anual atinja 100 mil toneladas, devendo então o caroão figurar como uma das grandes riquezas do Brasil.

Ultima Hora

(DO PAIS E ESTRANGEIRO)

A DISPUTA DO GRANDE PREMIO "GETULIO VARGAS"

RIO, 2 (Agência Nacional-Brasil) — Realizou-se no Jockey Club Brasileiro a disputa do Grande Premio "Presidente Getúlio Vargas", em distância de 2.000 metros e com a participação de remontos de seis para o primeiro colocado.

O presidente da República chegou ao hipódromo da Gávea às 16 horas, recebido pelos presidentes e diretores do Jockey, a excita. Foi grandemente aclamado pela assistência.

HOMENAGEADO O GENERAL GÓIS MONTEIRO

Por motivo do seu recente regresso dos Estados Unidos, aonde fôra tomar parte na reunião dos chefes dos Estados maiores americanos

JA' TODOS SABEM
que mesmo sem cheques é preferível comprar a mantilha "JURITY"

que mesmo sem cheques é preferível comprar a mantilha "JURITY"

O Brasil sente a premência de produzir o seu próprio aço, trabalhando o Governo desvotadamente nesse sentido.

Nossa produção siderúrgica aumenta, enquanto novos e modernos planos estão sendo executados.

A VISITA DO DR. COSTA MIRANDA A PARAIBA

Um telegrama de s. s. ao Delegado Regional do Trabalho, neste Estado

O Sr. Antonio Ushba, Delegado Regional do Trabalho neste Estado, recebeu do Dr. Costa Miranda, diretor do Serviço de estatística da Previdência e Trabalho, o seguinte telegrama.

"RIO, 2 — Meus sinceras agradecimentos pela atenção e ajur a quem me dispôs durante minha recente visita à área de jurisdição da Delegacia Regional entregue ao vosso zelo e inteligência. Solicito torná-lo extensivo, aos vossos auxiliares que me assistiram. Em como nos representantes das entidades sindicais que participaram. Saudações Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatística e Previdência e Trabalho"

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes dirigiu ao Ministério do Trabalho uma consulta sobre se há impedimento que funcionários do referido Instituto exerçam cumulativamente as funções de proprietário e gerente de uma empresa jornalística.

O Ministro Valdemar Falcão examinou no processo o seguinte despacho: "Proceda-se nos termos dos pareceres do Diretor do 2.º Bando Administrativo e do Assessor Técnico".

Os pareceres a que alude o despacho ministerial declaram o primeiro, que não existe no regulamento do Instituto nenhum dispositivo que proíba que seus funcionários sejam proprietários, diretores ou redatores de órgãos de publicação e o segundo acrescenta que o exercício de atribuições jornalísticas por parte dos funcionários do Instituto deverá ser compatível com o horário desses funcionários, não interferindo em seu expediente, e que, nessa atividade, não incidam os interesses no disposto do artigo 9 do art. 67 do Decreto nº 5.493, de 9 de abril de 1940.

O caroão não é apenas matéria prima para aniação D'Alé se fazem barbas, cordões, brins, móveis, etc. Esta matéria utilizada também com outros resultados, na fabricação de papel fino, sendo ainda possível seu emprego na construção de estradas de rodagens.

O caroão não é apenas matéria prima para aniação D'Alé se fazem barbas, cordões, brins, móveis, etc. Esta matéria utilizada também com outros resultados, na fabricação de papel fino, sendo ainda possível seu emprego na construção de estradas de rodagens.

O caroão não é apenas matéria prima para aniação D'Alé se fazem barbas, cordões, brins, móveis, etc. Esta matéria utilizada também com outros resultados, na fabricação de papel fino, sendo ainda possível seu emprego na construção de estradas de rodagens.

O caroão não é apenas matéria prima para aniação D'Alé se fazem barbas, cordões, brins, móveis, etc. Esta matéria utilizada também com outros resultados, na fabricação de papel fino, sendo ainda possível seu emprego na construção de estradas de rodagens.

O caroão não é apenas matéria prima para aniação D'Alé se fazem barbas, cordões, brins, móveis, etc. Esta matéria utilizada também com outros resultados, na fabricação de papel fino, sendo ainda possível seu emprego na construção de estradas de rodagens.

O caroão não é apenas matéria prima para aniação D'Alé se fazem barbas, cordões, brins, móveis, etc. Esta matéria utilizada também com outros resultados, na fabricação de papel fino, sendo ainda possível seu emprego na construção de estradas de rodagens.

O caroão não é apenas matéria prima para aniação D'Alé se fazem barbas, cordões, brins, móveis, etc. Esta matéria utilizada também com outros resultados, na fabricação de papel fino, sendo ainda possível seu emprego na construção de estradas de rodagens.

O caroão não é apenas matéria prima para aniação D'Alé se fazem barbas, cordões, brins, móveis, etc. Esta matéria utilizada também com outros resultados, na fabricação de papel fino, sendo ainda possível seu emprego na construção de estradas de rodagens.

O caroão não é apenas matéria prima para aniação D'Alé se fazem barbas, cordões, brins, móveis, etc. Esta matéria utilizada também com outros resultados, na fabricação de papel fino, sendo ainda possível seu emprego na construção de estradas de rodagens.

O caroão não é apenas matéria prima para aniação D'Alé se fazem barbas, cordões, brins, móveis, etc. Esta matéria utilizada também com outros resultados, na fabricação de papel fino, sendo ainda possível seu emprego na construção de estradas de rodagens.

O caroão não é apenas matéria prima para aniação D'Alé se fazem barbas, cordões, brins, móveis, etc. Esta matéria utilizada também com outros resultados, na fabricação de papel fino, sendo ainda possível seu emprego na construção de estradas de rodagens.

O caroão não é apenas matéria prima para aniação D'Alé se fazem barbas, cordões, brins, móveis, etc. Esta matéria utilizada também com outros resultados, na fabricação de papel fino, sendo ainda possível seu emprego na construção de estradas de rodagens.

O caroão não é apenas matéria prima para aniação D'Alé se fazem barbas, cordões, brins, móveis, etc. Esta matéria utilizada também com outros resultados, na fabricação de papel fino, sendo ainda possível seu emprego na construção de estradas de rodagens.

O caroão não é apenas matéria prima para aniação D'Alé se fazem barbas, cordões, brins, móveis, etc. Esta matéria utilizada também com outros resultados, na fabricação de papel fino, sendo ainda possível seu emprego na construção de estradas de rodagens.

PORTUGAL

comemorou, ontem, o "Dia dos Restauradores"

LISBOA, 2 (Ag. Nac. Brasil) — Foi comemorado, hoje, em todo o País o Dia dos Restauradores mantendo o seu significado e sentido que Portugal se libertou do jugo espanhol.

O presidente, Carmona depositou uma coroa de flores no pedestal do monumento dos Restauradores, acompanhando, depois, a caberburia do teatro "S. Carlos", onde foi levada a peça histórica "D. João IV".

Farmácia de Plantão

Farmácia de Plantão, hoje, a FARMACIA CENTRAL, a rua Duque de Caxias

BARATINHAS MIUDAS

Bo desaparecem com o uso do único produto líquido que atrai e extermina as formigas, cascas e toda espécie de baratas. "BARAFORMIGA 31" Encontra-se nas boas Farmácias e Drognarias. DROGARIA GONDES Rua Naciél Pinheiro, 128

PARTEIRA

LUIZA PINHEIRO, ex-parteira da Maternidade desta cidade, com mais de dez anos de tirocinio profissional, atende a chamadas a qualquer hora em sua residência. AVENIDA S. AF. JOAO PESSOA N.º 236 Fone. 1783



PARA OS RINS E A BEXIGA PILULAS DE FOSTER

REUMATISMO - ACIDO URICO - DORES LOMBARES - SCIATICA

no prazo de cinco (5) dias dixerem em cartório após a ultima citação sobre as declarações do inventariante Manuel da Silveira Costa, e sobre as chaves e pertences para todos os termos do arrolamento e portilha até final sentença, sob pena de revelia e para constar mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no órgão oficial do Estado A UNIÃO, no título no formulário Dado e passado nesta cidade de Patos aos 19 de novembro de 1940 Eu Carlos Dantas Trigueiro escrivão datilografel, sub-crevo e assino. Eu Carlos Dantas Trigueiro, escrivão o subcrevo Eu Carlos Dantas Trigueiro, escrivão o subcrevo (ass.) Mario Moariz Pardo Está conforme com o original; dou fé. O escrivão — Carlos Dantas Trigueiro

(401) — EDITAL de citação com o prazo de 60 (sessenta) dias — O dr. Agostinho Montenegro, Juiz de Direito da comarca de Bananeiras, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de devolvedor à FAZENDA FEDERAL, virem que o executivo que a mesma move contra Antonio Machado para receber dote a importância de trinta e dois mil e quatrocentos réis (32.500,00), proveniente do imposto sobre Renda e multa por infração dos arts. 113 let. "A" e 116 § 3º do Decreto 21.554 de 20 de junho de 1932 e referente ao exercício de 1934, conforme consta dos respectivos autos Não se sabendo o paradeiro do executado, preferi o despacho seguinte: "Cite-se o devolvedor por edital com o prazo de 60 dias, na forma da lei, em virtude do que chama e cito o devolvedor acima referido para no prazo aludido, comparecer no cartório do escrivão que este subscreve a fim de efetuar o pagamento de custas acrescidas e caso não queira pagar, acompanhar a ação que será proposta contra bens do executado tantos quantos bastem para o referido pagamento; sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei pelo órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Bananeiras, aos 30 de outubro de 1940. Eu, Henrique Luena da Costa, escrivão o datilografel, subcrevo e assino. (ass.) Henrique Luena da Costa Afirmo com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — Henrique Luena da Costa

(402) — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias — Comarca de Areia O dr. José Severino Gomes de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Areia em virtude da lei, etc. Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devolvedor da FAZENDA ESTADUAL virem ou dele notícia tiverem e interessar bõssia, que pelo representante da Fazenda Estadual me foi dirigida a petição do seguinte teor: — Exmo sr. dr. Juiz de Direito desta comarca, Diz o Ajudante do Procurador da Fazenda que Clementino da Silva, residente no lugar Pirauá, deste termo, deve à FAZENDA ESTADUAL, a importância de 11.900,00, proveniente do imposto territorial de sua propriedade do exercício de 1938 conforme prova com o documento junto e como tenham sido exigíveis vem requerer a v. ex. a se dig-

de ordenar a expedição de mandado executivo, intimando-se o mesmo devolvedor a pagar incontinenti a referida dívida e custas e se não o fizer que pelo mesmo mandado lhe sejam penhorados tantos bens quantos bastem para pagamento da dívida cobrada e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da ação, até final, sob pena de revelia. Requer também caso necessário, a observância do art. 5º § 1º do art. 9º tudo do decreto-lei n.º 960 de 17 de dezembro de 1938, se o oficial da diligência não encontrar o executado Nestes termos, D. e A. esta com o documento anexo, P. deferimento Areia, 6 de abril de 1940. Manoel Lira promotor público. Na petição achou-se exarado o seguinte despacho: — A Com. requer devendo o executado apresentar a sua defesa no prazo de dez dias, a contar da entrada no mandado em cartório Areia, a 16 de abril de 1940. Severino de Araújo. Expedido mandado de acordo com a lei, certifiquei o oficial de Justiça não ter encontrado o executado, achando-se em lugar incerto e não sabido pelo que concluídos os autos, mandei fosse publicado edital de citação no mesmo prazo de trinta dias, citando o executado para apresentar a sua defesa no prazo de dez dias. Em virtude do que chama e cito o devolvedor para no prazo aludido comparecer no cartório do escrivão que este subscreve a fim de efetuar o pagamento de custas acrescidas e caso não queira pagar, acompanhar a ação até final. Dado e passado nesta cid. de Areia, 31 de outubro de 1940. Eu, Crisólito Laureano dos Santos, escrivão o escrivão. Está conforme com o original; dou fé. O escrivão — Crisólito Laureano dos Santos

(410) COPIA — EDITAL de citação com o prazo de trinta (30) dias. — O dr. Onésipo Aurelio de Novais, Juiz de Direito da comarca de Paraíba, no título do Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devolvedor à Fazenda Estadual, virem, que no executivo que a mesma move contra M. Dias de Lima para receber dote a importância de 48.100,00, correspondente ao imposto de Vendas Mercantis, inclusive a multa de 10%, por falta de restituição da guia de transitio, n.º 15, no exercício de 1939, que em face do Decreto-lei n.º 960, de 17 de dezembro de 1938, foi passado o mandado de citação no qual os oficiais de justiça, certificaram achar-se em lugar incerto e não sabido o executado, pelo que preferi o seguinte despacho: "Cite-se o devolvedor por edital com o prazo de trinta dias, afixado e publicação na forma do art. 11, § 1º do Decreto-lei n.º 960 de 17 de dezembro de 1938, para pagar incontinenti sob pena de penhora, a dívida do Estado, Em 11-11-1940, (ass.) Onésipo Novais. Em virtude do que o chama e cito o devolvedor acima referido para no prazo aludido comparecer no cartório do escrivão que este subscreve a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não o queira acompanhar a ação que será proposta contra bens do executado tantos quantos bastem para o referido pagamento sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o edital que será afixado e publicado na forma da lei por três vezes no jornal oficial do Es-

to. Dado e passado, nesta cidade de Taboão, nos 12 de novembro de 1940. Eu, Leonia Lette Bezerra Cavalcanti, escrivã e datilografel, (ass.) Onésipo Aurelio de Novais. Está conforme original; dou fé. Data supra. A escrivã — Leonia Lette Bezerra Cavalcanti.

(411) — COPIA — COMARCA DE MONTEIRO — Cartório do 1.º Ofício — EDITAL de citação com o prazo de noventa dias. — O dr. João Batista de Sousa, Juiz de Direito da comarca de Monteiro, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc. Faz saber a quem interessar possa e o conhecimento deste deve pertencer que por este Juiz e Cartório está se processando uma ação executiva fiscal movida pela Fazenda Estadual para cobrança da quantia de vinte sete mil e quinhentos réis (27.500,00) de que é devolvedor o executado João Batista da Silva, proveniente do imposto de indústria e profissão e multa respectiva, correspondente ao exercício de 1939, conforme certidão que instrui a petição inicial. Cumpridas as diligências legais os oficiais de justiça delias encarregados pararam por fé achar-se presente em lugar ignorado, o mesmo João que chama e cito o executado João Batista da Silva, para no prazo de noventa (90) dias, após a publicação deste comparecer a fim de pagar incontinenti a quantia de vinte sete mil e quinhentos réis de que é devolvedor a FAZENDA ESTADUAL e mais custas acrescidas, correspondente ao exercício de, não o pagando, proceda-se esta em tantos bens do executado, quantos bastem para o pagamento da dita quantia e custas, citado o executado para no prazo de dez dias a contar da data da penhora, oferecer bens a penhorar e para todos os termos da ação até final sentença sob pena de revelia. Este edital será afixado no lugar do costume e publicado por três vezes no órgão oficial do Estado A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Monteiro, aos 9 de outubro de 1940. Eu, Valdemar Ferreira da Silva, escrivente autorizado o datilografel e subcrevo. (ass.) João Batista de Sousa. Conferida e concertada, está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivente autorizado — Valdemar Ferreira da Silva.

NOTE BEM! O UNICO QUE TEM NA CAPITAL

ÓTIMA OPORTUNIDADE Vende-se um pequeno Curtume, com capacidade para produzir quanto queira com uma salgaadeira, uma máquina garrota para abrir couro, um motor a querosene, um moinho para moer mangues e casca de anjico, um laminador para sola e mais todos acessórios do ramo, está funcionando, tem operários habilitados para o serviço. O motivo da venda é o dono ter dois negócios. A tratar com Sousa França & Cia. A rua Desembargador Bonada n.º 43, João Pessoa.

N.º 10 e 11, saído não reclamado 11.017.820

4.333.119.900

PEQUENOS ANUNCIOS

PONTO A VENDA

Vende-se um último ponto para mercadoria com mercadorias existentes a tratar no mesmo à rua Almeida Barreto n.º 99. Em frente à P.R. 1-4.

COOPERATIVA DE CREDITO BANCO CENTRAL

INSTALADA EM 8 DE DEZEMBRO DE 1928

INAUGURADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 1928 DE ACORDO COM O DECRETO 1.637, DE 5 DE JANEIRO DE 1907 RUA BARÃO DO TRIUNFO N.º 420 — JOAO PESSOA — PARAIBA

Table with financial data: CAPITAL SUBSCRITO 750:850\$000, CAPITAL REALIZADO 674:595\$000, FUNDO DE RESERVA 160:222\$700

BALANÇETE EM 30 DE NOVENBRO DE 1940

Table with financial data: Associados 85:259\$000, Títulos avaliados 786:345\$100, Empréstimos à Lavoura 310:800\$000, Contas correntes garantidas 110:218\$400, Correspondentes no interior 1.778\$100, Empréstimos garantidos 110:812\$900, Imóveis 100:017\$800, Móveis & Utensílios 21:350\$000, Letras a receber de propriedade do Banco 7:000\$000, Valores caucionados 284:840\$800, Valores depositados 1.377:245\$700, Letras e efeitos a receber 678:599\$000, Diversas contas 166:556\$900

EM MOEDA NO BANCO

Table with financial data: Em moeda no Banco 68:102\$500, No Banco do Brasil e em outros Bancos da Paraíba 195:779\$800, 264:882\$300, 4.333:119\$000

PASSIVO

Table with financial data: Capital 750:850\$000, Fundo de Reserva 160:222\$700, Correspondentes no interior 2:630\$700

DEPOSITO EM CONTA CORRENTE:

Table with financial data: Em contas correntes limitadas 101:922\$900, Em contas correntes de movimento 143:657\$300, Em contas correntes sem juros 76:184\$500, Em depósito de aviso prévio fixo 243:144\$000, Redescontos 408:600\$000, Títulos em cobrança e em depósito 1.662:186\$500, Depósito em conta de cobrança no interior 678:599\$000, Diversas contas 95:363\$000

DIVIDENDOS:

Table with financial data: N.º 10 e 11, saído não reclamado 11.017.820, 4.333.119.900

S. E. O. João Pessoa, 30 de novembro de 1940

DR. JOSE MARIO PORTO — Presidente JOAQUIM CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — Gerente. HEITOR GUSMAC — Conselheiro de turno. JOAO OLIMACO MONTEIRO DA FRANCA — Contador

URGENTE

Vende-se, espessa casa de talpa, coberta de telha, a Rua Luma Pedrosa, n.º 109, Cruz das Armas. Quintal cercado, com fruteiras diversas. Vende-se também afregueza oficina de concertos de joias e relógios, à Rua da União. Ver e tratar na mesma, com Euclides Carvalho.

BUNGALOW

Aluga-se um no centro da cidade, a cinco minutos de distancia da praça João Pessoa. Agua encanada, saneamento e instalação elétrica nova. Preço: 100\$000 — consumo normal dá-gua por conta do proprietário. Rua Martin Leitão n.º 359. Trata-se de frente, no numero 360, com o sr. Pacheco do Aragão.

IMÓVEIS A VENDA

Diversos prédios e terrenos pequenos e grandes, nesta cidade, desde 3.000\$000. A tratar com Paulo Cirne, rua 13 de Maio n.º 799, telefone 1902.

VENDE-SE uma casa de talpa à Av. Comendador Cunha 710 Torre A tratar na rua Indio Piragibe 386

PRAIA PONTA DE MATOS Casa de verão

Alugam-se duas sendo uma ótima e confortável, com grandes salões e dormitórios, esplendida residência de verão, preço comoda e a outra menor de talpa coberta de palha por 350\$000 a tratar na Avenida 24 de Maio 128 — João Pessoa.

DR. HERNANCE PAIVA

Vias urinárias Clínica médica Residência: Barão da Passagem, 225 1.º andar. Consultório: Barão do Triunfo, n.º 312 Consultas das 13 às 18 horas diariamente JOAO PESSOA — PARAIBA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FONE 1424 PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 58 — SOB. LINHA RAPIDA ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE

"ITAQUATIA" — Chegará terça-feira, 3 do corrente, e sairá no mesmo dia para os portos seguintes: Recife, Macéió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Recebemos também com baldreões para Penão, Aracaju, Ilheus, F. Francisco, Rajá e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina

Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

AVISO

Recebemos também com baldreões para Penão, Aracaju, Ilheus, F. Francisco, Rajá e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina

BANCO DO POVO

DESCONTA TÍTULOS SOBRE A PRAÇA E SOBRE A COSTA TRANSFERE DINHEIRO POR CHEQUE OU TELEGRAMA. FORNECE AOS SRs. VIAJANTES CARTAS DE CREDITO SOBRE AS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAIS

Diápse de eficiente rede de agências para cobrança de títulos sobre o interior deste e doutros Estados — Adianta dinheiro em C/C garantida sub caução de efeitos comerciais

A FILIAL DE JOAO PESSOA ABONA OS SEGUINTES JUROS AOS SEUS DEPOSITANTES:

C/C LIMITADA — 4% — Entradas desde 20\$000 até 10.000\$000. Retiradas livres por cheque isentos de selos. — Fornece-se caderneta.

C/C ESPECIAL — 4% — Entradas desde 100\$000 até 10.000\$000. Retiradas livres em cheques selados. — Fornece-se caderneta.

C/C MOVIMENTO — 8% — Entradas até 100\$000, sem limites. Retiradas livres em cheques selados. — Fornece-se extrato de conta mensal. — A conta é em sua casa comercial.

C/ DE AVISO PREVIU — Conta de 15 dias 1% Aviso de 30 dias 2% Fornece-se caderneta — Retiradas por cheque selado.

CONTAR A PRAZO PEQUENO — Depósito a prazo 1.000\$000 2 meses 8% 5 meses 8% 10 meses 8% capitalização mensal em 24 meses 8% e 4% sem retirada mensal dos juros em cheques selados Fornece-se caderneta.

CINE SÃO PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — Uma sessão às 7.15 horas — HOJE

PREÇO: \$600

Atendendo a muitos pedidos exibimos ainda hoje o sentimental filme

INGRATIDÃO

Juntamente com a deslumbrante revista colorida NOITE DE ZINGARO

Amanhã: — MISTÉRIO DE LONDRES — um colossal filme da United 5.ª feira — Sessão das Moças — Um filme apropriado para todas as idades
A DANÇA DA PRIMAVERA

Domingo: — Tomem nota: Um filme dedicado aos católicos...
DIVINO MILAGRE

Aguardem — Aliança de Aço — A Barreira — Ben-Hur — Cavadoras em Paris, etc.

LOYD NACIONAL S. A.

SÉDE — RIO DE JANEIRO

"ARARAGUA" — Esperado do Sul a 5 saindo no mesmo dia para Recife, Macaé, Bala, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Para o referido vapor recebemos carga e passageiros.

"ARATIMBO" — Esperado do Sul no dia 25, saindo no mesmo dia para Recife, Macaé, Bala, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebemos p/oref. vapor carga e passageiros.

"ARATANHA" — Esperado do Sul, a 8 saindo no mesmo dia para Natal, Macaé, Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belém.

"CAMPEIRO" — Esperado do Sul a 22, saindo no mesmo dia para Macaé, Aracati, Fortaleza, Tutóia e Comocim. Para os vapores "Aratanha" e "Campeiro" recebemos carga.

ARTUR & CIA. — Agentes

PRAÇA ANTONIO NAVARRO, 39

SEXTA-FEIRA! NA GRANDIOSA "SESSÃO POPULAR" DO "PLAZA" VIVIANE ROMANCE e ERIC VON STROHEM

GIBRALTAR

A espiagem alemã preparando a guerra atual — O maior espetáculo cinematográfico de todos os tempos. A reprise que todos esperam — Brinde — Será oferecido pelas LOJAS 49400 que têm o maior sortimento de brinquedos e artigos para presente.



PLAZA

HOJE — SÓRRE A'S 7:15

Preço único 2800

Sensacional produção da Art-Films
A BESTA HUMANA

SIMONE SIMON
No drama realista emocionante e inesquecível, extraído da obra de EMILE ZOLA (Imp até 18 anos. Nota da C.C.C. M. Educação).

SANTA ROSA

HOJE A'S 7:15

BUCK JONES

A ÚLTIMA ETAPA

e mais a 3.ª série de RED BARRY

Preço único 19:00

ASTÓRIA

HOJE A'S 7:15

VIVIANE ROMANCE

GIBRALTAR

COLOSSAL !!!

Preços 1\$100 e \$800

SABADO: EM GRANDE LANÇAMENTO NO "PLAZA" — SABADO — ERROL FLYNN e BETTE DAVIS na magestosa produção da "Warner Brothers", baseada num primoroso romance — **A SIRMAS** — Ainda não houve romance que mais brilhasse na tela Heróico !!! Vigoroso !!! Magnífico !!! — Anita Louise, Ian Hunter, Donald Crisp, Jane Brian, Alan Hale, Dick Foran

Amanhã no "PLAZA" —

Um filme audacioso! Um drama primitivo! Homem e animal com um código! (Mata ou Morrerá) **RICHARD ARLEN — LYLIE TALBOT e MALA**

O GRITO DO YUKON

— NOVA UNIVERSAL —

"PLAZA" — Hoje matinee às 4 horas

A ÚLTIMA ETAPA

BUCK JONES

e a 3.ª série de

RED BARRY

— Preço 5000 —

O SABÃO VEGETAL



o melhor preparado para a limpeza diária da pele. Como protetor e fixador dos cabelos é incomparável. A venda nos principais estabelecimentos desta capital.
Praça João Pessoa, 91 — J. Pessoa — Paraíba.

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valor e de mercado certo, sem temer estípidas ou chuvas estemporâneas.

EMPRESA "LIDER" DE CONSTRUÇÕES

BANCARIA, IMOBILIARIA, FABRICA DE MOVEIS

FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL NOS TERMOS DO DECRETO N.º 12.475 DE MAIO DE 1917.
CARTAS PATENTES, 155 e 172 — MATRIZ: RUA SÃO BENTO, 39 FONE 3 - 3235 — SÃO PAULO

Resultado do sorteio de 30 de novembro de 1940 pela extração da Loteria Federal

Mensalidade: 55000 12004 30 0005/00 Mensalidades 105000

1.º Prêmio 3.000.000 2.º Prêmio 2.000.000 3.º Prêmio 1.500.000 4.º Prêmio 1.000.000 5.º Prêmio 500.000

TITULOS premiados no 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º prêmios

2.º Prêmio 22004 5.000.000 10.000.000

3.º Prêmio 22004 3.000.000 5.000.000

4.º Prêmio 42001 1.500.000 5.000.000

5.º Prêmio 52004 1.500.000 5.000.000

Prêmios no valor de 5000.00 e 7000.000 aos Titulos que contiverem o milhar 1-0-0-4

Prêmios no valor de 1005000 e 2005000 aos titulos que contiverem a centena 0-0-4

Prêmios no valor de 205000 e 105000 aos titulos que contiverem a dezena 0-4

Prêmios do valor de 55000 e 105000 aos titulos que contiverem a final -5-

Prêmios no valor de 1005000 e 505000 aos titulos que contiverem a inversão dos 5 algarismos em qualquer ordem.

A empresa está à disposição de todos os prestamistas quites para fazer entrega imediata dos premios a que fizeram jus neste sorteio. Procurarem a nossa correspondente local. Avisamos aos DD. prestamistas que as cobranças se encerram no dia 26 de cada mes.

PRÓXIMO SORTEIO NO DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1940

V. S. não esqueça de fazer a sua inscrição na Empresa LIDER, pois com 30 mensalidades, poderá V. S. construir uma confortável chácara, em qualquer parte do nosso país, ou poderá ser o feliz dono de um dos nossos premios maiores

A "LIDER" mantém uma casa Bancária para facilitar empréstimo para os seus associados

A LIDER reembolsa imediatamente em qualquer época aos herdeiros por falecimento do associado. Verdadeiro seguro de vida. A LIDER está amparada pelo Decreto 869, Lei de Economia Popular para garantir os seus associados.

Visto — MUNHOZ & CIA., Diretor.

Visto — Dr. RUI CAMARGO, Fiscal do Governo

Inspetora RUA DA REPUBLICA N.º 265 — Inspetor DANIEL CESAR

JOAO PESSOA — PARAIBA

LOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

Agente: — BASILEU GOMES — Praça Antenor Navarro, 31 — Fône 1443

NAVIOS EM TRANSITO

PARA O NORTE

PARA O SUL

Paquete PARA — Esperado no dia 5 de Dezembro, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Fortaleza, Tutóia (Paraíba), S. Luiz e Belém

Paquete RAUL SOARES — Esperado no dia 12 de Dezembro, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Obidos, Santarém, Pararicim, Itacocalta e Manaus.

Paquete ALMIRANTE ALEXANDRINO — Esperado no dia 13 de Dezembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Macaé, S. Salvador, Rio de Janeiro.

Paquete COMANDANTE RIFER — Esperado no dia 6 de Dezembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Macaé, S. Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

Cargueiro CARIOCA — Esperado no dia 15 de Dezembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Macaé, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Cargueiro JANGADEIRO — Esperado no dia 8 de Dezembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Macaé, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA VENEZUELA E AMÉRICA DO NORTE

Paquete CAYRU — Esperado no dia 3 de Dezembro saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Port of Spain, La Guayra e New York.

HOJE ÀS 7:15 HORAS 38300 — 15600

Matinée extra às 4,15 hs. — 2\$000 geral
continua em cartaz

— BALALAIKA —

Nelson Eddy — Ilona Massey

COMPLEMENTOS

Amanhã no REX — Um super-filme da

—PARAMOUNT—

O REI DO BAIRRO CHINÊS

— com —

Anna May Wong — Akim Tamiroff

J. Carrol Nask

Sexta-feira na Sessão Popular do REX — Sim! para matar as saudades!
Nelson Eddy — Jeanette Mc Donald — **A PRINCESA DO ELDORADO**
METRO GOLDWYN MAYER

DOMINGO NO "REX": —
Peerie! Um deslumbramento! — Joan Crawford (ah!!!) **FOLIA NO GÊLO**
com James Stewart — Zewir Ayres — METRO

HOJE ÀS 7:15 HORAS 1\$100 — \$800

Início do mais sensacional seriado de todos os tempos!

Uma luta de morte entre o Bem e o Mal!

A ARANHA NEGRA

com HENRY HULL

juntamente BIG BOY WILLIAMS no "far-west" de aventuras

TRILHAS PERIGOSAS

COMPLEMENTOS

HOJE ÀS 7:15 HORAS — \$800 geral —

Sessão Popular

INIMIGOS DA PAZ

Aguarde a instalação das localidades para a classe no CINE-JAGUARIBE, a "seu cinema.

Preços Populares!

VENHA! FLOR DOS TROPICOS — HEDY LAMARR — ROBERT TAYLOR

METROPOLE

O cine mais arejado da Capital — Anesthetagem sonora "Philips"

HOJE — ÀS 7:15 HORAS — HOJE

Uma comédia que faz o sangue circular a toda velocidade! Uma trilha de comicos jamais!!! SAULY EILERS — JAMES D'UNN e MISCHA ANER

APROVEITEMOS ÊSTE MOMENTO

— COMPLEMENTOS —

Amanhã! GEORGE O'BRIEN o "cow-boy" dos punhos de aço desafiando a lei em A LEGIÃO DO ARIZONA. No mesmo programa a 3.ª série de OS PERIGOS DE PAULINA — o seriado das senhoritas

Sabado! O "Intelligence service" de Londres lutando com a espiagem da guerra que hoje se vê! Os alemães preparando a guerra atual! Eric Von Stroheim e Viviane Romance a maior estrela da ART em

GIBRALTAR

SECCÃO LIVRE

AGRADECIMENTO

Raul Lins de Azevedo e Omezina de Azevedo, vêm de público patentear o seu real agradecimento aos srs. drs. Antonio de Avelino e Jose Maciel, afetuosos amigos e distintos clínicos que assistiram os últimos instantes de sua irmã Alice Lins de Azevedo, na Casa de Saúde S. Vicente de Paula.

Tornam extensos os seus agradecimentos a todos aquêles que visitaram a querida desenganada durante sua doença, aos que acompanharam os seus restos mortais até a Cemitério do Senhor da Boa Sentença e a todos enfim que auxiliaram a suportar o rude golpe desfechado bruscamente pelo destino.

Apresentam, igualmente, suas despedidas aos parentes e amigos e a sociedade paraibana, por terem que partir para Fortaleza no dia 3 do corrente mês.

LEILÃO DE MIUDEZAS

HOJE ÀS 10 HORAS.

AVENIDA B. ROHAN N.º 80 (Em frente á Casa 48400)

Leilão continuo até o fechamento do estabelecimento e entrega do prédio

ARISTIDES FANTINI, leiloeiro oficial, devidamente autorizado, venderá todo stock de finas mercadorias.

Rendas francesas, joias de fantasia, voltas, última novidade, perfumes, estôjo de finissimo gosto, linhas de todas as qualidades, imagens de diversos tamanhos, botões de fantasia, retrôz, lâ, baton, cinco mil brinquêdos, roupas de criança de casemira, roupas de crianças de brim, lenços, toalhas, meias para senhoras, diversas cores, meias de criança, perfumes estrangeiros e nacionais, loções, jarros de fina qualidade, uma grande quantidade de botões de madrepêrola, além de artigos próprios para modistas e alfaiates.

A gerencia Praça Pedro Américo, 71

Informações — ARISTIDES

DIRETORES:

JOSE LUIZ DE ASSIS
Funcionario do Banco do Brasil

AVELINO CUNHA DE AZEVEDO
Contador

J. L. RIBEIRO DE MORAES
Caixoteiro

EMPRESA NORDESTINA AUTO VIAÇÃO

Francisco Casselli avisa ao distinto publico desta cidade e do interior do Estado, que acaba de abrir á rua 6 de Agosto n.º 63, mais uma nova agência, para venda de passagens de João Pessoa a Recife, continuando tambem com a sua antiga agência na Confeitaria Globo, á rua Duque de Caxias, Fone. 1810 e 1470.
João Pessoa — Paraíba.

UNIÃO GRÁFICA BENEFICENTE PARAIBANA Assembléia Geral

De ordem do sr. presidente ficam convidados todos os associados que com os cofres sociais a comparecerem no próximo domingo, 8 do corrente, ás 13 horas á rua Joaquim Nabuco 108, para tomarem parte na eleição que se vai proceder para eleger as novas diretorias que tem de reger os destinos desta sociedade no periodo de 1.º de janeiro de 1941 a igual data em 1942.

O não comparecimento do associado incorrerá nas penas de multa de acordo com os nossos Estatutos de 1940. João Pessoa, 2 de dezembro de 1940. Manuel Salsustiano Arahia — 1.º secretário.

Ao comércio da praça e do interior

Contratos, distritos, registros, rubricas de livros na Junta Commercial e qualquer outros serviços que tenham em outras repartições, procurem Paulo Gilma, guarda-livros muito conhecido no fóro, no comércio e principalmente na Junta Commercial. Rua 13 de Maio, 789, telefone 1902.

ALAGÔA GRANDE Propriedade á venda

Vende-se excelente propriedade, cercada de arames, toda em bosques, com agua e boa casa de vivenda, além de várias para moradores. Mede aproximadamente 250 hectares quadrados e presta-se vantajosamente para agricultura e criação, achando-se dividida em três estradas. É situada na zona suburbana, tendo mesmo certa parte no perimetro urbano, tanto que a casa de vivenda esta apenas 100 metros do

BRAZILEA

CARTEIRA DE TURISMO POPULAR AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL — PATENTE FEDERAL, 146 DO MINISTERIO DA FAZENDA Sêde: RUA BUENOS AIRES, 168 — 3.º andar — Telefone 43-8785 RIO DE JANEIRO

Resultado do sorteio realizado em 30 de novembro de 1940

1.º Prêmio da Loteria Federal	0204	
2.º Prêmio da Loteria Federal	921	
Prêmio Principal da BRAZILEA	21601	
Centena do 1.º Prêmio	004	20.000\$000 e 30.000\$000
Centena do 2.º Prêmio	921	21004 10.000\$000
		1004 500\$000
		2005000 100\$000
		004

Os 5 números invertidos em qualquer ordem 2-1-0-0-4

Resultado do sorteio realizado em 16 de novembro de 1940 (SÉRIE EXTRA)

1.º Prêmio da Loteria Federal	3130	
2.º Prêmio da Loteria Federal	7412	
Centena do 1.º Prêmio	130	40.000\$000
Centena do 2.º Prêmio	412	

Mensalidades de 5\$000 e 10\$000

Comunicamos aos nossos associados que transferimos a Agência da Rua da Republica, 638, para a Rua Barão do Triunfo, 300 — 1.º andar

INSTITUTO BRAZILEA DE PREVIDENCIA SOCIAL, LTD.

Visto: — AMARO ABDON Fiscal do Governo Dr. HUGO SPORTELLI Diretor Presidente

Os próximos sorteios realizar-se-ão nos dias 18 e 28 de Dezembro de 1940 BRAZILEA — a maior organização de turismo popular, com sorteios, da América do Sul

FILIAIS EM DIVERSOS ESTADOS DO BRASIL

Agente geral neste Estado: — ALTINO F. MACEDO

Rua Barão do Triunfo, 300 — 1.º andar — JOAO PESSOA — E. DA PARAIBA

O ÊXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remédios para Gripe, Resfriados e Febre diversas, remédios que fazem diminuir a ação eliminadora dos Rins, fonte de vital importância.

A "CASSIA VIRGINICA" é remédio garantidamente inofensivo, que tanto pode ser usado por pessoas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a função dos Rins e é um anti-febri sem igual para Gripe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

DISTINGUIDO COM MENÇÃO HONROSA NO 2.º CONGRESSO MEDICO DE PERNAMBUCO (Vide prospecto que acompanha cada vidro) A VENDA NAS MELHORES FARMACIAS

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA

Capital subscrito e realizado 1.500.000\$000

RUA MACIEL PINHEIRO, 252

CAIXA POSTAL, 84

End. Teleg. — "FELIPEIA"

Carta Patente n.º 926, de 20 de dezembro de 1930

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1940

GERENTE:

DION SOUTO VILAR

Funcionario do Banco do Brasil

ATIVO

EMPRESTIMOS:

Títulos descontados á praça	1 792.330\$500	
Títulos descontados á Corte	3 701.675\$500	
Títulos descontados á Bancos	132.771\$500	
Emprestimo em C. Correntes	967.597\$400	
Letras a receber	14.936\$000	
Contas em liquidação	1 123.499\$200	7 732.815\$600
Letras e efeitos a receber		6 580.427\$400
Valores caucionados	1 012.129\$000	
Valores depositados	3 574.023\$500	4 586.152\$800
Acões em caução		15 000\$000
Correspondentes no Interior	28.219\$000	
Correspondentes nos Estados	571.238\$800	599.458\$400
Hipotécas		308 000\$000

TITULOS E FUNDOS PERTENCENTES AO BANCO:

Titulo do Banco	1 021.666\$000	
Inoveis	504.220\$000	
Movels e Urensallios	77 378\$200	1 600 564\$500

CAIXA:

Em moeda no Banco	132.856\$900	
No Banco do Brasil	837 539\$200	970 395\$100

Diversas contas		210.740\$900
		22 612.544\$700

PASSIVO

Capital	1 500.000\$000
Depositos para aumento do capital	112 997\$400

RESERVAS:

Fundo de reservas	513.922\$433
Contas em liquidação (Bonificações)	174 149\$700
Inoveis (Bonificações)	2 561\$700
	690.836\$833

DEPOSITOS:

Depositos com juros limitados	250 910\$000
" populares	266.542\$800
" com aviso prévio	194.954\$300
" a prazo fixo	39.612\$100
" de Poderes públicos	73 468\$700
	902.678\$000
	1 415 793\$100

Credores por títulos em cobrança 6 580.427\$400

Títulos em caução e em deposito 4 586.152\$800

Caução da diretoria 15 800\$000

Correspondentes no Interior 133\$100

Correspondentes nos Estados 1 000\$900 1 194\$000

Valores hipotecarios 308.000\$000

Ordens de pagamento 499.846\$800

Títulos redencionados 2 496.916\$300

Banco do Brasil C.C. Garantida 1 500 000\$000

Diversas contas 313.922\$600

DIVIDENDOS: 33 268\$500

Balancete reclamado 22 612.544\$700

TAXAS PARA DEPOSITOS:

COM JUROS (Sem limite)	3%	De 6 meses	6%
POPULARES (Limite R\$. 10:000\$000 - cheque s/sêlo)	6%	De 9 meses	7%
LIMITADOS (Limite R\$. 50:000\$000 - cheques selados)	5%	De 12 meses	8%
AVISO PREVIO	4 1/2%	De 24 meses (com renda mensal)	7%